

# **Banco IBM S.A.**

**Relatório dos auditores independentes  
sobre o sistema de controles internos e  
descumprimento de dispositivos legais e  
regulamentares, elaborado em conexão com  
auditoria das demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2011**

Aos Administradores  
Banco IBM S.A.

Prezados Senhores,

- 1 Examinamos as demonstrações financeiras do Banco IBM S.A. ("Banco"), referentes ao semestre findo em 31 de dezembro de 2011, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e emitimos relatório sobre essas demonstrações financeiras datado de 28 de março de 2012.
- 2 Em nosso exame, selecionamos e executamos procedimentos de auditoria para obtenção de evidências a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Dentre esses procedimentos, obtivemos entendimento do Banco e do seu ambiente, o que inclui o controle interno do Banco, para a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevantes nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Na avaliação desses riscos, segundo as normas de auditoria, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco, para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Assim, não expressamos uma opinião ou conclusão sobre os controles internos do Banco.
- 3 Em conexão com o descrito no parágrafo acima e em atendimento ao requerido pela Circular BACEN nº 3.467/09, anexamos ao presente relatório as descrições dos aspectos relevantes de controles internos, sumariadas no Anexo I. Essas descrições foram elaboradas diretamente e sob a responsabilidade da administração do Banco. Os controles internos objeto dessas descrições foram considerados no contexto dos nossos trabalhos de auditoria sobre as demonstrações financeiras do Banco, na extensão que consideramos necessário para emitirmos nossa opinião sobre as referidas demonstrações financeiras, mas não para expressar opinião sobre os controles internos do Banco.
- 4 A administração do Banco é responsável pelos controles internos por ela determinados como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. No cumprimento dessa responsabilidade, a Administração faz estimativas e toma decisões para determinar os custos e os correspondentes benefícios esperados com a implantação dos procedimentos de controle interno.
- 5 Considerando as limitações inerentes ao processo de auditoria de demonstrações financeiras, apesar de nossos trabalhos terem sido executados de acordo com as normas de auditoria de demonstrações financeiras, que requerem que o auditor obtenha segurança razoável de que as demonstrações financeiras como um todo estejam livres de distorções relevantes, estes não necessariamente abrangeram todos os itens constantes nessas descrições relevantes de controles.

- 6 Como resultado dos nossos procedimentos foram identificadas deficiências nos controles internos conforme demonstramos no Anexo II deste relatório.
- 7 Os nossos comentários referem-se aos controles internos em vigor quando da execução de nossos trabalhos de auditoria, que foram concluídos em 28 de março de 2012; não efetuamos qualquer procedimento de auditoria posteriormente à referida data. Não foram consideradas eventuais modificações nos controles internos porventura ocorridas após essa data.
- 8 As deficiências de controles internos reportadas neste relatório estão acompanhadas dos comentários da administração, como resposta às nossas observações sobre procedimentos contábeis e de controles internos, tais comentários não foram sujeitos a procedimentos adicionais de auditoria e, conseqüentemente, não expressamos opinião ou qualquer outra forma de asseguarção sobre tais comentários.
- 9 O presente relatório destina-se exclusivamente para informação e uso da administração do Banco e de outras pessoas autorizadas por esta e não foi preparado para ser utilizado por terceiros fora do Banco, podendo ser disponibilizado ao Banco Central do Brasil - BACEN no atendimento aos requisitos da Resolução nº 3.198/04 do Conselho Monetário Nacional e Circular nº 3.467/09 do BACEN. Sua divulgação externa pode suscitar dúvidas e originar interpretações errôneas por pessoas que desconhecem os objetivos e as limitações dos exames, desenvolvidos de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Rio de Janeiro, 28 de março de 2012

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

João Manoel dos Santos  
Contador CRC 1RJ054092/O-0

## Descrição dos aspectos relevantes de controles internos preparados pela administração do Banco IBM S.A.

### Índice

#### Banco IBM S.A.

---

### Índice

- 1 Sumário executivo
- 2 Ambiente de controle
  - 2.1 Governança Corporativa
    - 2.1.1 Estrutura organizacional
    - 2.1.2 Auditores e reguladores
  - 2.2 Integridade e valores éticos
    - 2.2.1 Supervisão de compliance
    - 2.2.2 Políticas de Recursos Humanos
    - 2.2.3 Treinamento
- 3 Identificação e avaliação de riscos
  - 3.1 Gerenciamento de risco operacional
  - 3.2 Gerenciamento de risco de mercado
  - 3.3 Gerenciamento de risco de crédito
  - 3.4 Gerenciamento de risco de liquidez
  - 3.5 Deficiências identificadas
- 4 Controles
  - 4.1 Aderência às leis e à regulação de melhores práticas
  - 4.2 Supervisão
  - 4.3 Programa de monitoramento de *compliance*
  - 4.4 Tecnologia
  - 4.5 Segurança da informação
  - 4.6 Política de contingenciamento e continuidade
- 5 Processos financeiros e contábeis
  - 5.1 Disponibilidades/aplicações financeiras/receitas ou despesas financeiras
  - 5.2 Valores a receber/receitas operacionais (Arrendamento a Receber)
  - 5.3 Ativo fixo (imobilizado em arrendamento)
  - 5.4 Salários e encargos/despesas com pessoal
  - 5.5 Contas a pagar/despesas administrativas
  - 5.6 Passivos contingentes
  - 5.7 Preparação dos relatórios contábeis
  - 5.8 Preparação das demonstrações financeiras
- 6 Estrutura Organizacional
  - 6.1 Área de Compliance
  - 6.2 Área Jurídica
  - 6.3 Área de Recursos Humanos
  - 6.4 Área de Controles Internos
  - 6.5 Área de Crédito
  - 6.6 Área COF - Crédito
  - 6.7 Departamento de Tesouraria
  - 6.8 Departamento de BSO
  - 6.9 Departamento de Vendas

**Descrição dos aspectos relevantes de controles internos preparados  
pela administração do Banco IBM S.A.**

**Índice**

**Banco IBM S.A.**

---

6.10 Área de EOL - End of Leasing  
6.11 Área de Controladoria

6.12 Área de Planejamento  
6.13 Área de Contabilidade  
6.14 Área de IT  
6.15 Área de Preços  
6.16 Área de COF BSO  
6.17 Área de Impostos Indiretos  
6.18 Área de Impostos Diretos

7 Políticas  
7.1 Política de gerenciamento de risco de mercado  
7.2 Política de gerenciamento de risco de crédito  
7.3 Política e estrutura de liquidez  
7.4 Política de gerenciamento de risco operacional

## **Anexo I**

### **Descrição dos aspectos relevantes de controles internos preparados pela administração do Banco IBM S.A.**

#### **Banco IBM S.A.**

---

## **1 Sumário executivo**

O Banco IBM S.A. ("Banco" ou "Instituição"), tem como acionistas a IBM Brasil Participações Ltda. Com 99% e o Sr. Ricardo Pelegrini com 1%, tem como objetivo principal financiar, mediante operações de crédito e de arrendamento mercantil, produtos ligados à tecnologia, bem como, os clientes pessoa jurídica de sua controladora indireta (IBM Brasil - Indústria, Máquinas e Serviços Ltda.- "IBM Máquinas") e, conseqüentemente, diversas operações têm a sua co-participação ou intermediação. O Banco opera na forma de banco múltiplo com as carteiras comercial, de arrendamento mercantil e de investimento sendo os recursos utilizados para tais operações captados substancialmente com entidades do Grupo IBM.

O presente relatório tem por objetivo descrever os sistemas de controles internos desenhados e implantados pelo Banco. Este relatório não pretende ser exaustivo, mas sim um guia para determinar a adequação dos controles internos às operações do Banco.

Segundo dispõe a Circular nº 3.467/2009 do BACEN, o presente relatório inclui:

- Ambiente de controle
- Identificação e avaliação de riscos
- Controles
- Informações e comunicações
- Monitoramento e aperfeiçoamento
- Deficiências identificadas (Anexo II)

## **2 Ambiente de controle**

### **2.1 Governança corporativa**

A estrutura de governança do Banco demonstra a forma como os negócios são conduzidos e representa um importante pilar no ambiente de controles internos, que consideramos com uma das fontes essenciais para eficiência nas operações do Banco. O Banco adota, no que for aplicável, as mesmas políticas da IBM Máquinas desenvolvendo, ainda, outras políticas em conformidade com as Regras do Banco Central do Brasil, tendo estabelecido, assim, um processo de controles internos muito forte. O planejamento e a manutenção do programa de Controles Internos prevêm:

- a forma de prevenção ou redução das violações dos regulamentos e políticas do Banco;
- a busca de uma melhor eficiência de custos e
- o aumento da lógica de processos aplicada aos negócios.

#### **2.1.1 Estrutura organizacional**

A Diretoria do Banco compõe-se de no mínimo 04 (quatro) e no máximo 08 (oito) membros, residentes no País, acionistas ou não, eleitos com mandato de 01 (um) ano, podendo ser reeleitos, sendo:

- um Diretor Presidente;
- um Diretor de Operações;
- um Diretor Financeiro;
- um Diretor Tesoureiro;

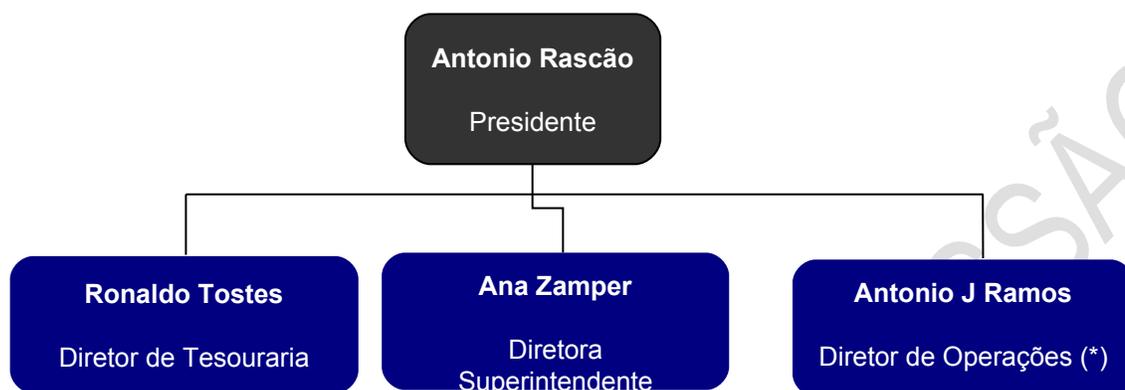
## Anexo I

### Descrição dos aspectos relevantes de controles internos preparados pela administração do Banco IBM S.A.

#### Banco IBM S.A.

---

- um Diretor Superintendente;
- dois Diretores sem designação.



(\*) – Diretor de Operações e Interinamente acumulando a posição de Diretor Financeiro.

Compete à Diretoria, a administração e a gestão dos negócios sociais podendo realizar todas as operações e praticar todos os atos que se relacionem com o objeto do Banco cabendo-lhe, entre outras providências:

- efetuar o levantamento dos balanços semestrais e propor a sua aprovação à Assembleia Geral, juntamente com a proposta de distribuição e aplicação dos lucros, respeitando o disposto no artigo 30 do Estatuto Social;
- submeter à aprovação da Assembleia Geral o Relatório Anual e as demonstrações financeiras de cada exercício social;
- cumprir e fazer cumprir as deliberações da Assembleia Geral e do Estatuto Social.

Compete ao Diretor-Presidente:

- representar o Banco perante as autoridades, nos níveis Federal, Estadual e Municipal e, em especial, perante o Ministério da Fazenda e o Presidente do BACEN e, em conjunto com o Diretor Superintendente, traçar a política de negócios do Banco;
- convocar e presidir as reuniões da Diretoria;
- dirigir a administração e gestão dos negócios sociais, supervisionando e orientando os trabalhos da Diretoria;
- tomar decisões de caráter de urgência de competência da Diretoria, *ad referendum* desta;
- indicar os substitutos eventuais dos Diretores, nos casos previstos no Estatuto Social.

Compete aos demais Diretores, administrar e supervisionar as áreas que lhes sejam atribuídas, da seguinte forma:

## **Anexo I**

### **Descrição dos aspectos relevantes de controles internos preparados pela administração do Banco IBM S.A.**

#### **Banco IBM S.A.**

---

- Diretor Financeiro - responsável pelas atividades de financiamento, inclusive por meio do suporte às atividades de venda e do estabelecimento das taxas de juros que o Banco pratique em operações ativas;
- Diretor Tesoureiro - responsável pela captação e pelo gerenciamento dos recursos financeiros do Banco, pelo relacionamento com as demais instituições financeiras nacionais e estrangeiras;
- Diretor Superintendente - responsável, em conjunto com o Diretor Presidente, pela política de negócios do Banco e pelos seus parâmetros de concessão de crédito.
- Diretor de Operações - responsável pela administração das operações ativas e passivas do Banco, pelo acompanhamento da sua adequação às normas que regulam suas atividades, bem como pelo relacionamento com auditorias (interna e externas) e pela supervisão da contabilidade do Banco;
- Competirá aos diretores sem designação específica as atribuições que lhes forem concedidas pelo Diretor Presidente, em reunião de Diretoria.

#### **2.1.2 Auditores e reguladores**

A execução de trabalhos de auditoria interna do Banco é realizada pela empresa contratada Deloitte Touche Tohmatsu Limited, que presta esse serviço ao grupo em outras localidades no mundo. Cabe ressaltar que o Banco não possui Comitê de Auditoria, visto que não se enquadra nos termos do art. 10 do Regulamento anexo à Resolução nº 3.198, de 2004.

Os trabalhos são planejados para cobertura de todas as atividades chave do Banco pelo menos a cada dois anos. Os relatórios reportando o resultado dos trabalhos desenvolvidos, bem como eventuais pontos de deficiências ou irregularidades identificadas são encaminhados ao Diretor de Operações e este submete à Diretoria.

O departamento de auditoria interna é independente das demais áreas do Banco e possui autonomia para revisar qualquer aspecto das operações do Banco, bem como determinar seu plano de trabalho. O plano de auditoria interna cobre os processos mais importantes e com maior risco e é adequado à natureza, ao volume e à complexidade dos negócios do Banco. Os relatórios da auditoria interna são apresentados à administração para que esta defina o plano de ação e a implementação das melhorias e/ou correções, sempre que necessário.

Semestralmente os auditores externos examinam as demonstrações financeiras do Banco, elaboradas sob a responsabilidade da administração, as quais são divulgadas ao mercado conforme exigido pela legislação vigente.

O Banco é regulado pelo Banco Central do Brasil - BACEN e envia à autarquia relatórios regulares sobre sua adequação de capital e de outros acompanhamentos chave relativos à sua saúde financeira.

#### **2.2 Integridade e valores éticos**

A integridade e os valores éticos são elementos essenciais do ambiente interno do Banco. Os valores éticos são promovidos por meio de comunicações da administração (Diretrizes de Condutas de Negócios da IBM), programas de treinamento, processos de avaliação de desempenho e códigos formais de ética e

## Anexo I

### Descrição dos aspectos relevantes de controles internos preparados pela administração do Banco IBM S.A.

#### Banco IBM S.A.

---

de conduta. Anualmente todos os funcionários da IBM, incluindo os que atendem ao Banco certificam eletronicamente que leram e irão cumprir com as diretrizes do código de conduta.

Sempre que necessário os gerentes de cada área indicam os novos funcionários que devem atender ao treinamento que será ministrado pela área de *Compliance* o qual aborda os principais assuntos relacionados à atitude no ambiente de trabalho, postura, ética e integridade que se espera de um funcionário ou pessoa que presta serviços a uma instituição financeira. Cabe ressaltar que o treinamento é ministrado pela *Compliance Officer* do Banco e apresenta um enfoque em instituições financeiras. O Banco também oferece treinamento em políticas de conheça seu cliente, funcionário e de prevenção e combate à lavagem de dinheiro o qual é também ministrado pela *Compliance Officer*.

O Código de Ética é corporativo e define os princípios e a conduta esperada de todos os funcionários e aborda questões como conflito de interesses, sigilo e preservação dos interesses dos clientes acima de interesses próprios. Anualmente todos os funcionários do grupo ratificam eletronicamente seu conhecimento ao Código de Ética o qual é mantido à disposição na área de Recursos Humanos.

O Banco mantém uma política de “*speak up*” (canal confidencial) definida no Código de Ética, em que determina que todo funcionário têm a obrigação de reportar suspeitas de violações às políticas e procedimentos da Instituição; o canal confidencial permite aos funcionários reportar quaisquer suspeitas de violação, sem medo ou represálias, configurando também uma atitude pró-ativa.

#### 2.2.1 Supervisão de *compliance*

O departamento de Compliance do Banco é responsável por orientar a implementação das políticas e normas auxiliando as áreas na análise e monitoramento dos controles previstos nos manuais e guias de processos internos. O departamento de Compliance tem autonomia para desenvolver, executar e exigir revisões nas políticas de forma a garantir sua adequação e eficácia. O Programa de Monitoramento de *Compliance* do Banco destina-se a impedir e detectar violações das políticas internas ou da regulamentação em vigor e recomendar à alta administração ações corretivas e alterações de políticas internas, quando julgado necessário. O Compliance Officer participa como convidado das reuniões trimestrais de Diretoria sendo chamado sempre a fazer apresentações sobre o ambiente de controle e aderência das normas.

#### 2.2.2 Política de Recursos Humanos

A política de recursos humanos é corporativa da IBM e procura o desenvolvimento, a implantação e manutenção dos métodos e das políticas para administração dos recursos humanos, traçadas ou requeridas pela legislação trabalhista, previdenciária e fiscal, visando dar sustentação ao planejamento estratégico e plano de negócios estabelecidos para resguardar os interesses do Banco e de seus funcionários. Cabe ressaltar que o Banco não tem funcionários registrados diretamente em sua folha de pagamento uma vez que todos os serviços são terceirizados para a IBM Máquinas por meio de contrato de produção de serviços firmado entre as entidades.

#### 2.2.3 Treinamento

A estrutura interna do Banco foi construída e é mantida de forma a assegurar que todos os funcionários conheçam e compreendam as políticas internas, inclusive no que diz respeito à atitude a ser tomada em casos de comportamentos inadequados ou suspeitas de infrações ou fraudes.

## **Anexo I**

### **Descrição dos aspectos relevantes de controles internos preparados pela administração do Banco IBM S.A.**

#### **Banco IBM S.A.**

---

Por meio da distribuição de políticas e procedimentos formais, programas de treinamento e supervisão diária pelos responsáveis por cada departamento, o Banco assegura que todos os funcionários tenham um entendimento preciso sobre suas responsabilidades e como executá-las.

Os funcionários ou pessoas que prestam serviços ao Banco devem conhecer os processos e ferramentas inerentes ao exercício de suas atividades, assim como os riscos existentes em suas respectivas áreas de atuação.

### **3 Identificação e avaliação de riscos**

A governança corporativa, a estrutura organizacional e o ambiente interno do Banco servem de base para processos contínuos de identificação de risco, monitoramento, comunicação e documentação. Em suas responsabilidades regulares, a administração e todos os demais funcionários são responsáveis pelo gerenciamento e monitoramento contínuos dos riscos em suas áreas de atuação.

A alta administração do Banco têm o compromisso de manter uma estrutura efetiva de controles internos e processos que permitam a identificação de risco, bem como, se preocupa com o desenvolvimento de ferramentas necessárias à prevenção e monitoramento.

O Banco mantém procedimentos destinados a identificar, avaliar, monitorar e antecipar os fatores de riscos internos, mensurados da seguinte forma:

- 1 Risco de Nível Baixo: existe o "ponto de controle" e este é executado
- 2 Risco de Nível Médio: existe o "ponto de controle" porém não é executado
- 3 Risco de Nível Alto: não existe o "ponto de controle"

No que se referem à mensuração dos impactos dos riscos, estes são classificados em três níveis conceituais, conforme abaixo:

- 1 - Impacto Baixo: existe pouca ou nenhuma probabilidade de ocorrência, e não tem impacto financeiro ou de imagem.
- 2 - Impacto Médio: existe a probabilidade de ocorrência, porém é de pouco impacto financeiro ou de imagem.
- 3 - Impacto Alto: existe a probabilidade de ocorrência e é de grande impacto financeiro ou de imagem.

#### **3.1 Gerenciamento de risco operacional**

Para atender aos requerimentos da Resolução CMN nº 3.380, de 29 de junho de 2006, o Banco mantém Política de Gerenciamento do Risco Operacional que objetiva o estabelecimento de uma estrutura consistente para avaliar e comunicar a ocorrência do risco operacional e a eficácia do ambiente de controle interno.

## Anexo I

### Descrição dos aspectos relevantes de controles internos preparados pela administração do Banco IBM S.A.

#### Banco IBM S.A.

---

O Diretor responsável pelo Gerenciamento do Risco Operacional estabelece, supervisiona e dá as devidas orientações relacionadas ao ambiente de controles dos negócios, incluindo todos os requisitos regulamentares aplicáveis. É também responsável: (a) por assegurar a comunicação das deficiências de controle agregadas e significativas do Banco à Diretoria, assim como, quando necessário aos auditores externos e órgãos reguladores; (b) estabelecer e supervisionar, de forma independente, a estrutura que visa o gerenciamento de risco operacional, conforme descrito na política, incluindo os padrões de coletas de dados e de mensuração de risco operacional agregada e à experiência de perdas da organização como um todo à Diretoria.

Para a efetividade do gerenciamento do risco operacional, a estrutura prevê os procedimentos de:

- (a) identificação, avaliação e monitoramento dos principais riscos operacionais;
- (b) controle, mitigação e comunicação do risco operacional;
- (c) estabelecimento dos principais indicadores de risco.

Cada área ou função deve:

- implementar um processo de controle de Risco Operacional consistente com os requisitos dessa política;
- ter uma metodologia documentada da avaliação do risco (seguindo as normas do BACEN).

Os riscos operacionais são oriundos de uma avaliação julgamental dos riscos relevantes identificados por meio do processo de auto-avaliação, assim como de outros fatores, dentre eles, eventos externos, dados relativos à perdas operacionais e análise de cenários.

Um risco operacional pode aplicar-se a todas as atividades de uma área ou função ou apenas a certas atividades dentro desta área ou função.

### 3.2 Gerenciamento do risco de mercado

O risco de mercado é acompanhado cuidadosamente, atendendo às recomendações e normas dos órgãos reguladores, inclusive da Resolução CMN nº 3.464, de 26 de junho de 2007.

Cabe ressaltar que, com base na definição do artigo 4º, *caput* e parágrafo único, da Resolução supracitada, fica evidenciado que o Banco não possui carteira de negociação, uma vez que suas operações não têm as características descritas no referido artigo. Entretanto, possui carteira *banking*, composta por itens fora da carteira de negociação, devendo gerenciar os riscos de mercado nela contidos, conforme disposto na Circular CMN nº 3.365.

Sendo assim, a abordagem do Banco se dá da seguinte forma:

O Banco não possui carteira de negociação, uma vez que não realiza operações com intenção de negociação. Cabe ainda ressaltar que o Banco não conta com tesouraria própria, mas sim utiliza, em terceirização, a prestação de serviços da tesouraria da sua controladora indireta (“Tesouraria IBM”).

## Anexo I

### Descrição dos aspectos relevantes de controles internos preparados pela administração do Banco IBM S.A.

#### Banco IBM S.A.

---

A Tesouraria IBM recebe instruções e pauta suas políticas, seus procedimentos e sistemas com base nas determinações da IBM Corporate. Entretanto, com o advento da Resolução CMN nº 3.464, o Banco estará gerenciando seu risco de mercado sempre baseado na complexidade de seus negócios e suas operações, e em seus valores e nos controles internos tradicionais ao grupo IBM, com a particularidade de adequação ao sistema bancário e financeiro brasileiro.

O Banco é classificado como múltiplo com carteira de investimento e arrendamento mercantil, cujas operações de crédito mais comuns são:

- arrendamento Mercantil;
- empréstimo (repasse 2770);
- financiamento (serviços, *hardware* e *software*);
- aplicações DI (depósitos Interfinanceiros).

Os Riscos de Mercado são:

- (i) risco de exposição/variação cambial (Contratos de Clientes em USD, Contratos de Empréstimo em USD, Operações Derivativos - *Swap*);
- (ii) risco de exposição/variação de taxa de juros (Contratos de Clientes em taxa pré fixada - USD e R\$, Contratos de Clientes em taxa *floating* - USD (Libor)/CDI + Spread);
- (iii) possibilidade de novas tributações.

Com base no Manual de Preenchimento do Demonstrativo de Risco de Mercado -DRM, considera-se que o Banco tem/teve/poderia ter as seguintes operações:

#### ATIVAS

- (a) Disponibilidade e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez: caixa, depósitos efetuados em outras instituições financeiras de primeira linha, outras aplicações.
- (b) Operações de crédito: Empréstimo, Financiamentos, *Leasing* Financeiro.

#### PASSIVAS

- (a) Depósitos: depósitos sujeitos a condições definidas de prazo e de encargos, com ou sem emissão de certificado de depósito bancário; recursos recebidos em depósitos de outras instituições financeiras;
- (b) Obrigações por Empréstimos e Repasses: obrigações decorrentes de recursos obtidos junta à outras instituições financeiras; obrigações por recursos obtidos, em moeda estrangeira, para repasses no País.

Com relação à avaliação de risco da carteira do Banco, o Diretor de Tesouraria avaliou e recomendou que sejam considerados os seguintes critérios para verificação dos riscos da carteira, onde será avaliada a perda potencial do Banco vis-à-vis sua exposição em taxas de juros pré, cupom e variação cambial:

## Anexo I

### Descrição dos aspectos relevantes de controles internos preparados pela administração do Banco IBM S.A.

#### Banco IBM S.A.

---

- 1 - Taxa de Juros Pré: Inclinação de 1% na curva de juros locais
- 2 - Cupom de moeda: Inclinação de 10% relativo ao Dólar EUA
- 3 - Moeda Estrangeira: Inclinação de 10% relativo ao Dólar EUA.
- 4 - VaR (*Value at Risk*) Probabilidade esperada de 97,5%

*Value at Risk*, que é um modelo matemático que estima, baseado em premissas históricas e estatísticas, a perda financeira provável para um determinado horizonte de tempo, dada a exposição de seus investimentos; cálculos de perdas em cenário de *stress*, que avaliam as perdas potenciais de sua carteira de investimentos diante de diversos cenários de mercado; cálculos de medidas de sensibilidade, que avaliam a sensibilidade dos investimentos do Banco as variações padronizadas de determinados fatores de risco aos quais os ativos financeiros que o Banco investe possam estar sujeitos. Deve ser ressaltado, no entanto, que esses modelos são baseados em simulações e medidas estatísticas, apresentando, desse modo, graus de confiabilidade limitados, de forma que perdas maiores que as estimadas possam ocorrer, sem que seja possível prever o valor real de tais perdas.

### 3.3 Gerenciamento de risco de crédito

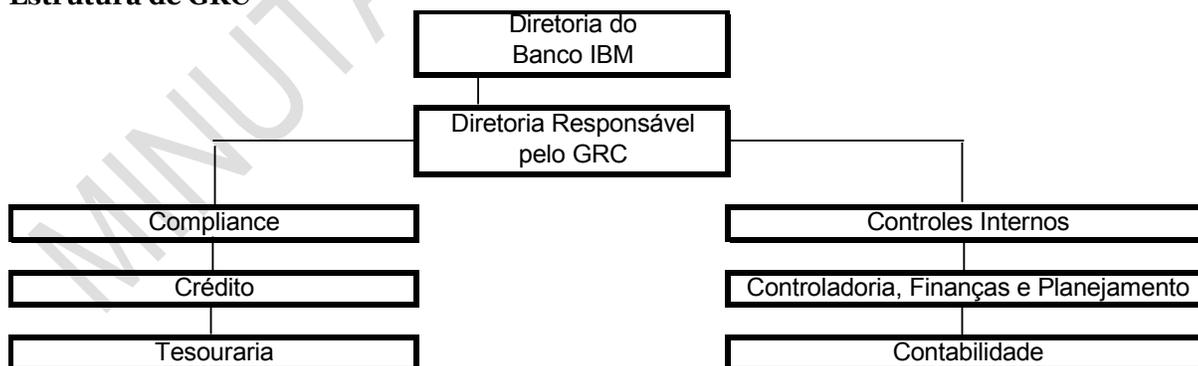
Para atender aos requerimentos da Resolução CMN nº 3.721, de 30 de abril de 2009, o Banco mantém Política de Gerenciamento do Risco de Crédito.

O Banco considera a gestão do risco como instrumento fundamental para otimização do uso do capital e a seleção das melhores oportunidades de negócios, com foco na relação entre risco e retorno, assim como disciplina na execução por meio de políticas, procedimentos e metodologia definidos e transparentes para suas atividades.

Objetivando adequar-se aos requisitos exigidos pelo Acordo de Basileia II, e mais especificamente ao gerenciamento de riscos, o Banco adota processos para alinhar-se às exigências regulatórias de práticas de negócios e gestão interna.

Neste escopo de atuação, o Gerenciamento de Risco de Crédito pelo Banco é efetuado pela atuação e pelo exercício de atividades de diversas áreas, objetivando atender às demandas inerentes ao processo de decisão de crédito: concessão, gerenciamento e controle do risco de crédito.

#### Estrutura de GRC



## **Anexo I**

### **Descrição dos aspectos relevantes de controles internos preparados pela administração do Banco IBM S.A.**

#### **Banco IBM S.A.**

---

#### **3.4 Gerenciamento de risco de liquidez**

O Banco também mantém estrutura de controle de Risco de Liquidez, em atendimento à Resolução nº 2.804, de 21 de dezembro de 2000.

O Banco mantém sistemas de controle estruturados em consonância com seus perfis operacionais, periodicamente reavaliados, que permitam o acompanhamento permanente das posições assumidas em todas as operações praticadas nos mercados financeiro e de capitais, de forma a evidenciar o risco de liquidez decorrente das atividades por ele desenvolvidas.

O gerenciamento do risco de liquidez abrange todos os instrumentos financeiros constantes das carteiras do Banco e os processos e controles relevantes para o atendimento dos objetivos de negócios.

O gerenciamento do risco de liquidez é realizado da seguinte forma:

- Monitoramento Centralizado: realizado pela área de Gestão de Riscos de Controle ou área Regulatória - por meio do acompanhamento, avaliação e consolidação tempestiva das informações de risco de liquidez, visando fornecer subsídios para o acompanhamento pela Diretoria e atendimento ao órgão regulador.
- Os modelos de controle de liquidez são validados pela área de Tesouraria, os limites são definidos pelo Banco e ratificados pela Diretoria do Banco.
- O relatório de liquidez é gerado pela área competente do Banco, por meio do sistema da Integral Trust. A Tesouraria fornece o relatório de Risco de Mercado, em que constam as operações de tesouraria.

#### **Gestão de Riscos e de Capital**

A Diretoria ou membro da Diretoria designado para tal fim, revisa e aprova as políticas e as metodologias para Risco de Liquidez e acompanha o gerenciamento desse risco.

#### **Comitê de Políticas de Risco (CPR)**

Participam desse comitê: o diretor de riscos e controles, o tesoureiro, as áreas de crédito, de controles internos, de risco e *compliance*. Esse comitê se reúne quando necessário e é responsável pela gestão estratégica das atividades envolvendo gerenciamento de riscos. Propõe as políticas gerais, estabelece limites globais de risco e os critérios de gestão, incluindo risco de liquidez. Aprova os procedimentos necessários para o efetivo cumprimento da Política e processos definidos.

#### **Reunião de Caixa e Estratégia da Tesouraria**

- Acompanhar a execução da programação financeira consolidada, dos níveis mínimos de reserva em moeda nacional e estrangeira e da política de captação e aplicação no mercado financeiro nacional e internacional, observando os níveis de concentração.
- Acompanhar os limites de liquidez estabelecidos pela Diretoria.
- Avaliar e acompanhar cenário de estresse de liquidez e plano de contingência.

## **Anexo I**

### **Descrição dos aspectos relevantes de controles internos preparados pela administração do Banco IBM S.A.**

#### **Banco IBM S.A.**

---

- Monitorar os indicadores de liquidez elaborados pela área de Risco.
- Analisar as variações de real versus previsto.
- Verificar os instrumentos disponíveis de acordo com o potencial de mercado, para captação de recursos.
- Analisar e aprovar os critérios e regras para preço de transferência de recursos.
- Analisar os riscos de liquidez inerentes às novas atividades de negócio.
- Acompanhar o cumprimento de exigibilidades do sistema financeiro local.

#### **Área de Tesouraria**

É a área responsável por centralizar a gestão de liquidez. Tem como atribuições:

- fazer a gestão dos ativos - *Asset Liability Management*, analisando as oportunidades de negócio, estratégias e otimização do caixa;
- analisar diariamente os níveis de reserva e liquidez corrente e futura (curto, médio e longo prazo);
- definir um plano de contingência apto a cobrir cenário de crise;
- apresentar as informações de liquidez para a diretoria e para área de Gerenciamento de Riscos regularmente;
- definir níveis de alçada para prazo e volume das operações cotadas;
- estabelecer preços de transferência justos e aderentes às necessidades de caixa;
- buscar as melhores práticas de liquidez, conforme diretrizes do BIS - Bank of International Settlements;
- preparação dos livros contábeis;
- administração das exigibilidades.

#### **Área de Controle da Tesouraria**

Unidade responsável pelo controle dos riscos e reporte à Diretoria, conta com as seguintes atribuições:

## **Anexo I**

### **Descrição dos aspectos relevantes de controles internos preparados pela administração do Banco IBM S.A.**

#### **Banco IBM S.A.**

---

- Controlar diariamente os riscos de liquidez do Banco, cuja informação é transmitida à Tesouraria pela área de Regulatório, disponibilizando suas posições na forma e periodicidade determinadas pela Diretoria.
- Gerar de forma clara, precisa e tempestiva os relatórios de risco de liquidez à tesouraria.
- Elaborar Plano de Contingência para suprir a necessidade de caixa em situações de crise.
- Manter sistemas de controle capazes de identificar e monitorar todos os limites concedidos.

#### **Diretor Responsável pelo Gerenciamento de Riscos de Liquidez ou Regulatórios**

As pessoas que se reportam ao Diretor da área, dentre suas responsabilidades, monitoram de forma centralizada os riscos de liquidez do Banco, normatizando e uniformizando as atividades de gestão e controle. Suas atribuições são:

- fornecer à Tesouraria e/ou unidade de Controle de Liquidez as diretrizes de composição da reserva;
- consolidar e reportar os níveis de risco de liquidez do Banco aos gestores e órgãos reguladores;
- monitorar os limites, informando os eventuais desenquadramentos à Diretoria e aos Comitês relacionados;
- zelar pela melhoria contínua das atividades de controle de risco de liquidez do Banco;
- reportar com qualidade e tempestividade as informações de liquidez de caixa.

#### **Auditoria Interna**

Realizada por empresa de Auditoria Externa efetua verificações independentes e periódicas quanto à efetividade do processo de gerenciamento do risco de liquidez, de acordo com seu plano de auditoria independente e conversas com a Diretoria do Banco.

### **3.5 Deficiências identificadas**

Quando um erro ou deficiência é detectado, a causa é avaliada e ações apropriadas são tomadas em tempo hábil. Treinamentos específicos também são organizados caso se note que o erro ou deficiência decorreu de falta de conhecimento ou de competência técnica específica. Além dos processos e fluxos mencionados, o Banco instrui seus funcionários a comunicar indícios e suspeitas de fraude, seja em sua área, seja em outra. Estes procedimentos são descritos nos Códigos de Conduta e de Ética (parte do Manual de *Compliance*), distribuídos anualmente a todos os funcionários.

A estrutura interna do Banco foi construída e é mantida de forma a assegurar que todos os funcionários conheçam e compreendam as políticas internas, inclusive no que diz respeito à atitude a ser tomada em casos de comportamentos inadequados ou suspeitas de infrações ou fraudes. Em caso de comunicação de irregularidades, estas serão devidamente investigadas, reportadas e resolvidas.

## **Anexo I**

### **Descrição dos aspectos relevantes de controles internos preparados pela administração do Banco IBM S.A.**

#### **Banco IBM S.A.**

---

## **4 Controles**

O Banco mantém atividades de acompanhamento sistemático que lhe permitem avaliar o cumprimento de seus objetivos, dos limites estabelecidos e das leis e regulamentos aplicáveis, bem como assegurar a pronta correção de desvios.

### **4.1 Aderência às leis e à regulação de melhores práticas**

A área Jurídico/Compliance é responsável por monitorar e comunicar a edição de novas normas ou procedimentos de melhores práticas ou alterações às normas vigentes, que possam impactar as atividades desenvolvidas pela Instituição. Também compete ao referido departamento interpretar normas e assessorar as áreas impactadas no desenvolvimento de novas políticas e novos produtos, adequação de processos ou produtos existentes e definição de planos de ação para aderência às exigências legais. O Banco mantém uma política específica a respeito da criação de novos produtos.

### **4.2 Supervisão**

Devido à natureza de suas atividades, o Banco está sujeito à supervisão dos seguintes reguladores:

- Secretaria da Receita Federal
- BACEN

### **4.3 Programa de Monitoramento de *Compliance***

O Banco mantém políticas e procedimentos destinados a evitar a ocorrência de violações às regras de conduta e às normas em vigor. As políticas internas são desenvolvidas e mantidas pelo departamento de Compliance e administradas em conjunto pelos gestores de *Compliance*, Controles Internos e Controle de Riscos.

As funções do departamento de Compliance, conforme política institucional, são definidas a seguir:

- Orientar a implementação de estruturas de controles internos que contemplem registros bem documentados, que identifiquem claramente as responsabilidades e autorizações.
- Analisar os controles previstos nos manuais e guias de processos internos, propondo a criação de novos controles e melhorias naqueles considerados deficientes e monitorar as correções das eventuais deficiências.
- Acompanhar o desenvolvimento das atividades voltadas para o estabelecimento de novos normativos, cuidando para que eles definam claramente as responsabilidades de cada área, bem como estabeleçam os pontos de controle dos riscos.
- Intermediar o relacionamento entre as áreas, resultante de pontos divergentes para o estabelecimento de conformidade.
- Promover com as áreas competentes meios que assegurem aos funcionários, segundo o

## Anexo I

### Descrição dos aspectos relevantes de controles internos preparados pela administração do Banco IBM S.A.

#### Banco IBM S.A.

---

correspondente nível de atuação, o acesso a informações confiáveis, tempestivas, compreensíveis e aquelas consideradas relevantes para a realização de suas tarefas.

- Determinar a adequada segregação de funções e separação de responsabilidades, orientando o controle das atividades para evitar o conflito de interesses e para evidenciar pontos de controle.
- Monitorar permanentemente o cumprimento de políticas, regras, normas, procedimentos e legislação que regulam os negócios, auxiliando na sua implementação e assegurando sempre a preservação da imagem do Banco perante o mercado de modo geral, comunicando à Diretoria qualquer ato ou fato relevante que tenha conhecimento.
- Garantir a existência e divulgação das informações para a gestão dos riscos relacionados aos negócios da Instituição.
- Assegurar a existência de procedimentos, bem como o adequado nível de atenção gerencial a controles (promover a cultura de *compliance* e controles internos).
- Atuar como interface com o BACEN.
- Reportar a Diretoria quanto às medidas adotadas ou impasses para a implementação de alterações.
- Dar suporte técnico de *compliance* para as demais áreas do Banco.

#### 4.4 Tecnologia

O Banco conta com uma área terceirizada pela IBM Máquinas, responsável pela gestão de sistemas. Como a maioria dos sistemas utilizados pela Instituição é integrada à plataforma global, há uma forte integração entre a equipe de TI local e as equipes localizadas na Inglaterra em que ficam localizados os sistemas mais importantes (FDW, ICSF e ELS).

A Instituição mantém um processo de gerenciamento que visa a garantir a resolução dos problemas técnicos, sejam eles de infraestrutura ou de sistemas. Esse gerenciamento abrange procedimentos de identificação, registro, direcionamento, escalonamento e implantação da solução do problema.

A área de TI coordena todas as demandas de desenvolvimento de sistemas. Por meio de reuniões, em que participam representantes das áreas usuárias, são definidas as prioridades de cada área e montado um plano de ação para atendimento das necessidades.

Anualmente, durante o período de julho a outubro, ocorrem reuniões da Diretoria da América Latina com os grupos de trabalhos para definir o planejamento de TI, estratégias e orçamento para o próximo ano. Adicionalmente também acontece a reunião do Comitê, ou seja, a diretoria se reúne com a gerência envolvida para definir quais serão as medidas a serem tomadas para suportar as necessidades do banco e, trimestralmente, ocorrem reuniões internas para avaliar a evolução do planejamento anual.

#### 4.5 Segurança da informação

O Banco possui políticas de utilização dos recursos de tecnologia disponibilizada na Intranet para os funcionários, estas são criadas e administradas pela IBM Global. A Política de Segurança da Informação (PSI) contém direcionadores e normas a serem seguidas por todos os funcionários, sempre alinhada com

## Anexo I

### Descrição dos aspectos relevantes de controles internos preparados pela administração do Banco IBM S.A.

#### Banco IBM S.A.

---

as melhores práticas conhecidas no mercado necessárias para a correta adequação da Segurança do Ambiente de Tecnologia da Informação.

Atualmente, são disponibilizadas duas Políticas Corporativas da IBM: ITCS104 e ITCS300.

- (1) A instrução corporativa de segurança ITCS104 é destinada a todos os funcionários, vendedores e estagiários da IBM (*Security and Use Standards for IBM Employees*).
- (2) A instrução corporativa de segurança ITCS300 é destinada a provedores de serviços. Qualquer dispositivo que venha a ser conectado na rede interna da IBM para prover um serviço, como por exemplo, *router*, servidor entre outros, deve seguir as parametrizações e os processos definidos na política supracitada.

A segurança lógica é responsabilidade da IBM Global Service - IGS - que garante a segurança dos sistemas internos, atualiza antivírus e administra o *firewall*.

O CPD do Banco fica localizado em São Paulo, na cidade de Campinas, bairro do Sumaré. A infraestrutura e a parte de telefonia são de responsabilidade da IGS. A segurança física do CPD é de responsabilidade da equipe de TI localizada no referido escritório.

Existe uma política interna contendo os procedimentos necessários para controle de acessos, mas a formalização para concessão de acesso depende do sistema.

- Procedimento de inclusão de acesso para um funcionário novo:

- (a) o RH cria uma matrícula para o funcionário, e registra na rede. Neste momento é criada uma conta de *e-mail* e acesso na rede interna;
- (b) o funcionário deve iniciar o processo de inclusão de acesso pelo IGF Registration Tool (IRT) na Intranet, solicitando acesso aos sistemas necessários para exercer a sua função.

- Procedimento para alteração de acesso:

- (a) o próprio funcionário solicita acesso;
- (b) o funcionário deve iniciar o processo de alteração de acesso pelo IGF Registration Tool (IRT) na Intranet, solicitando acesso aos sistemas necessários para exercer a sua função.

- Procedimento de exclusão de acesso:

- (a) o departamento de RH exclui a matrícula da rede;
- (b) para os sistemas de grande porte, o acesso é retirado automaticamente. O sistema EASY, controle de acessos sistemas locais, conta com uma rotina que consulta a matrícula dos funcionários uma vez por dia.

- Procedimento de revisão dos acessos:

- (a) anualmente todos os usuários do sistema FDW devem solicitar novamente acesso ao sistema. Para os

## Anexo I

### Descrição dos aspectos relevantes de controles internos preparados pela administração do Banco IBM S.A.

#### Banco IBM S.A.

---

sistemas locais, a área de TI gera um relatório com todos os usuários e envia para o responsável pelo sistema revisar e aprovar.

- (b) O Banco tem uma Política de Recuperação de Desastres do ambiente de TI em caso de ocorrência de desastres. Esse plano consiste em recuperar o ambiente de tecnologia da informação em casos de indisponibilidade causados por eventos que podem ser de causas naturais ou incidentes. Vale ressaltar que o Plano de Continuidade de Negócio (PCN) é desenvolvido, operacionalizado e administrado pelo Banco.
- (c) A Política de Recuperação de Desastre do Banco tem como base uma simulação real a cada dois anos e um exercício no papel executado nos anos em que não há simulação real de desastre. Nestes exercícios, simula-se a perda do ambiente de produção e também a recuperação em um local diferente de *Boulder*. De acordo com a política IBM, apenas os aplicativos classificados como vitais são validados quanto à total recuperação. Parte-se do princípio que havendo a evidência da recuperação dos aplicativos vitais, todo ambiente (que é igualmente *backupeado* e mantido em local separado) também é recuperado.

#### 4.6 Política de contingenciamento e continuidade

O Banco tem um Plano de Continuidade de Negócios e de Contingência, que compreende toda a estrutura e orientação à equipe designada da Instituição que possibilite a continuidade das atividades com recursos reduzidos sob um provável cenário de desastre.

O plano é desenvolvido considerando as seguintes premissas operacionais:

Para os funcionários executores de funções vitais, e que, portanto, deverão estar aptos a trabalhar de casa, as ferramentas mínimas necessárias são:

- computador portátil (*Notebook - ThinkPad*);
- acesso à Internet de alta velocidade;
- acesso à AT&T Network Connection ou GPRS (senha e programa instalado);
- telefones (fixo e móvel);
- acesso aos números disponibilizados pela IBM para realização de *conference calls* fora do *site* IBM (Anexo 1);
- acesso remoto diferenciado - uso da ferramenta USB (*Pandemic Solution*).

Adicionalmente é requerido o seguinte *checklist* dos departamentos do Banco:

- Os coordenadores (contatos primário e secundário) desse Plano de Continuidade de Negócios/Contingência deverão ter acesso às informações de contato emergencial dos gerentes que compõem a equipe que atende ao Banco no escritório e em casa.
- Os gerentes da equipe que atendem ao Banco deverão ter acesso às informações de contato emergencial dos seus funcionários imediatos no escritório e em casa.

## Anexo I

### Descrição dos aspectos relevantes de controles internos preparados pela administração do Banco IBM S.A.

#### Banco IBM S.A.

---

- Os funcionários deverão ter os números de telefone residencial, celular e ramal de seus gerentes, bem como o telefone emergencial de sua localidade (departamento de Segurança IBM).
- Os processos vitais deverão estar identificados, documentados e disponíveis em cópias impressas, digitalizadas e em CDs de *backup*.
- Todos os funcionários deverão ter *back-up* em CD dos seus IDs do *Notes*, arquivos e informações necessárias à realização de seus processos vitais.
- Todos os funcionários deverão ter substitutos designados, treinados e prontos para agir remotamente.
- O Plano de Emergência deverá ser incorporado ao *Quarterly Management Self Assessment* (autoavaliação de Gerenciamento Trimestral) do Banco.
- Todos os membros da equipe que atendem ao Banco localizados na cidade do Rio de Janeiro deverão ser orientados a ligar para o número da localidade Pasteur (0800-55-3332) em casos de emergência, para que recebam uma mensagem oficial referente às instruções de segurança local.
- Todos os funcionários deverão ter uma réplica dos servidores locais de Caixas de Entrada e *Team Rooms* utilizados por sua equipe no ambiente *Workspace* de seus Lotus Notes de modo a fazer réplicas diárias.
- Todos os gerentes devem garantir que seus funcionários executores de funções vitais estejam aptos a acessar/dispor das ferramentas mínimas e que, assim, estarão preparados para quaisquer ocorrências emergenciais.
- Os gerentes de primeira linha deverão assegurar que seus funcionários utilitários de *laptop* (computador portátil) contam com acesso remoto, podendo, assim, atuar remotamente, se necessário.
- As informações acerca de funcionários, seus contatos e *backups* deverão ser atualizadas/alteradas, no mínimo, trimestralmente.

Os gerentes e coordenadores que compõem a equipe que atende ao Banco deverão preparar planilha contendo as funções e os processos vitais desenvolvidos por suas áreas, bem como os sistemas necessários ao seu desenvolvimento, disponibilidade de acesso remoto e computador portátil. Entendem-se como "funções e processos vitais" aqueles que são imprescindíveis para o atendimento dos clientes do Banco e para a manutenção da continuidade de suas atividades principais, sobretudo em situações de emergência/contingência.

Tais informações deverão ser encaminhadas ao Analista de Gerenciamento de Risco Operacional e serão condensadas por ele em um único documento que deverá ser parte integrante desse Plano de Continuidade de Negócios/Contingência, atualizado/alterado em periodicidade mínima, semestral e máxima, anual, ou sempre que existir uma alteração em decorrência de regra ou de processo.

## Anexo I

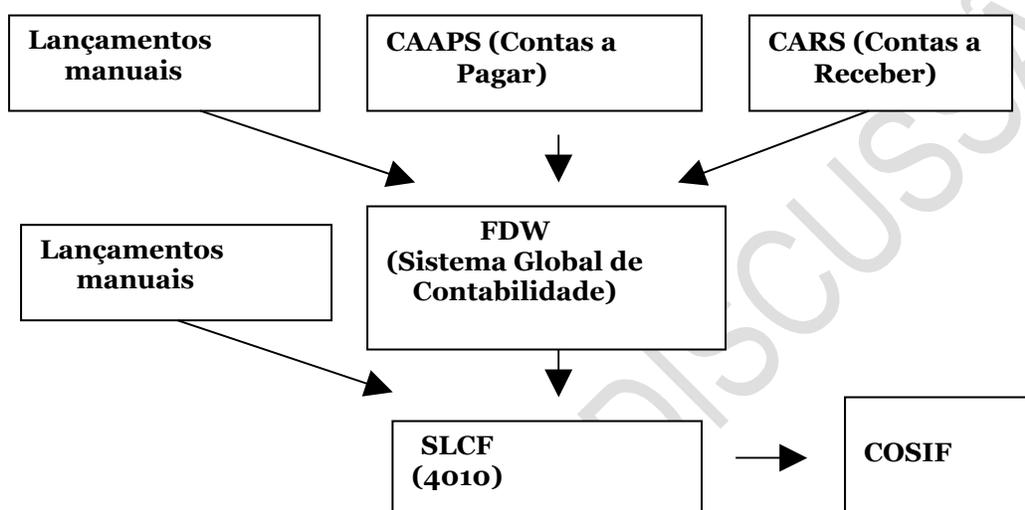
### Descrição dos aspectos relevantes de controles internos preparados pela administração do Banco IBM S.A.

#### Banco IBM S.A.

---

O Banco apresenta todos os seus processos de forma segmentada, contando com departamentos específicos que são responsáveis pelos fluxos de pagamentos e recebimentos da Instituição, bem como pelas suas respectivas contabilizações e preparação dos balanços contábeis e das demonstrações financeiras.

Controle e aprovações de sistemas - a estrutura de tecnologia utilizada pela área de Finance é a seguinte:



Para todas as informações inseridas na base de dados do FDW, há revisão e aprovação, ou seja, há pessoas que apenas podem inserir informações e pessoas que podem revisá-las e aprová-las. O mesmo acontece para as informações inseridas no sistema SLCF, que gera o balancete 4010, versão de acordo com o plano de contas das instituições financeiras.

#### Atividade

Input de lançamentos FDW  
Aprovação de lançamentos FDW  
Input de lançamentos SLCF  
Aprovação de lançamentos SLCF

#### Quem executa

Analista  
Supervisor  
Analista  
Supervisor

As informações que estão na base de dados do FDW alimentam o sistema SLCF, esse sistema nada mais é que o balancete contábil disposto de duas formas: em forma de relatório gerencial e em forma de balancete COS 4010 (modelo do Banco Central). Esse arquivo em forma de COS 4010 é enviado mensalmente ao Banco Central pelo SISBACEN.

- Lançamentos manuais – embora não exista uma política formal para os lançamentos manuais nos registros do Banco, os lançamentos acima de US\$1 milhão em conta de resultado e US\$5 milhões em contas patrimoniais são aprovados individualmente com a assinatura da ficha contábil pelo gerente do departamento Contábil. Os demais lançamentos em valores inferiores a esses patamares são

## **Anexo I**

### **Descrição dos aspectos relevantes de controles internos preparados pela administração do Banco IBM S.A.**

#### **Banco IBM S.A.**

---

analisados diariamente pelo gerente da contabilidade embora não necessitem de uma aprovação individual. O *input* dos lançamentos manuais no sistema FDW e SLCF é feito por um dos analistas.

- Fluxo operacional das transações - segue relação das transações mais significativas, acompanhadas do fluxo operacional, ou seja, desde o seu processamento até o registro contábil.

#### **5.1 Disponibilidades/aplicações financeiras/ receitas ou despesas financeiras**

Em função das características do Banco, as transações que envolvem o grupo de aplicações financeiras representam os investimentos de sobra de caixa aplicados, primordialmente, em depósitos interfinanceiros com liquidez diária, sendo os resgates e aplicações efetuados diariamente pela área de Tesouraria. As aplicações são efetuadas em instituições financeiras de primeira linha ou em fundo de investimento.

Diariamente é preparado um fluxo de caixa para verificar se há sobra ou falta de recursos (com base nos recebimentos e pagamentos a serem realizados no dia). Esse relatório de fluxo de caixa é revisado para que haja sempre um mínimo disponível em conta-corrente, conforme diretriz do Banco.

#### **5.2 Valores a receber/receitas operacionais (Arrendamento a Receber)**

As receitas da Instituição são originadas majoritariamente da operação de arrendamento mercantil, sendo complementada também pela receita de operações de aplicações interfinanceiras de liquidez e operações de crédito.

#### **5.3 Ativo fixo (imobilizado em arrendamento)**

Os valores de ativo fixo são registrados à medida que são adquiridos bens para efetuar as operações de arrendamento mercantil. Essas aquisições são aprovadas em conformidade com a aprovação pelo departamento de Crédito e pelos preços dos contratos de arrendamento mercantil. O fornecedor, , só recebe o pagamento após a entrega do bem ao cliente e à devida anuência dele por meio da assinatura do Termo de Recebimento e Aceitação (TRA).

Mensalmente o valor desses ativos é depreciado de acordo com a vida útil econômica do bem, e a depreciação também é registrada em conta específica. Mensalmente também, é realizada a conciliação entre os valores registrados contabilmente e aqueles registrados na planilha de controle.

#### **5.4 Salários e encargos/despesas com pessoal**

O Banco não tem despesas com pessoal uma vez que todos os serviços são terceirizados para a IBM Máquinas, sendo pactuado anualmente um contrato dispondo do valor de tal prestação de serviço.

O(s) contrato(s) apresenta(m) além da cessão de mão de obra, o valor devido pelo aluguel do espaço em que o Banco funciona, bem como despesas em geral que são rateadas em função da metragem utilizada pelo Banco.

#### **5.5 Contas a pagar/despesas administrativas**

## **Anexo I**

### **Descrição dos aspectos relevantes de controles internos preparados pela administração do Banco IBM S.A.**

#### **Banco IBM S.A.**

---

O Banco conta com um departamento específico de contas a pagar, que utiliza um sistema próprio (CAAPS) com interface para o FDW (contábil). Mensalmente é realizada, pelo analista contábil, a conferência da classificação contábil dos passivos e das despesas em conformidade com o plano de contas do Banco.

Cabe ressaltar que a principal despesa administrativa da Instituição é o contrato de prestação de serviços com a IBM Máquinas.

#### **5.6 Passivos contingentes**

Os passivos contingentes são registrados contabilmente pelos valores de perda provável determinados pelo jurídico interno em conjunto com os advogados externos contratados para patrocinar as causas. Esses valores são atualizados semestralmente ou à medida que alguma alteração ocorra em algum dos processos, consoante aos critérios previstos na Resolução CMN nº 3.823/09 que aprovou o CPC 25 emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

#### **5.7 Preparação dos relatórios contábeis**

Os relatórios contábeis são divididos em regulatórios e gerenciais. Ambos são preparados pela área de Controladoria e encaminhados à Receita Federal do Brasil, o BACEN ou às áreas interessadas, após revisão e certificação da qualidade das informações prestadas.

##### **(i) Relatórios para a Receita Federal**

- DCTF - enviado mensalmente até o 5º dia útil do mês subsequente.
- DACON - enviado mensalmente até o 5º dia útil do mês subsequente.
- DIRF - enviado anualmente até o dia 31 de janeiro do ano subsequente.
- DIPJ - enviado anualmente até o dia 30 de junho do ano subsequente.
- LALUR - enviado anualmente até o dia 30 de junho do ano subsequente.

##### **(ii) Relatórios para o BACEN**

- Balancete 4010- enviados mensalmente até o dia 18 do mês subsequente.
- Balanço 4016 - enviado semestralmente até o dia 30 do mês subsequente.
- IFT - enviado trimestralmente até o 45º dia subsequente.

Outros relatórios enviados pela área de controladoria ao BACEN

- 2040 (risco de mercado), 2041 (demonstração do limite operacional) e 2140 (demonstrativo de risco de liquidez) - enviados mensalmente até o 5º dia útil, todo dia 5 e todo dia 10, respectivamente.

#### **5.8 Preparação das demonstrações financeiras**

## Anexo I

### Descrição dos aspectos relevantes de controles internos preparados pela administração do Banco IBM S.A.

#### Banco IBM S.A.

---

Semestralmente são preparadas as demonstrações financeiras do Banco sob a responsabilidade da administração. Para a preparação das demonstrações financeiras são utilizadas as informações de todos os balancetes mensais que já estão devidamente conciliados e revisados. As demonstrações financeiras são preparadas por um analista, pelo contador e revisadas pela administração, sendo posteriormente objeto de análise pelos auditores independentes.

## 6 Estrutura organizacional

O Banco tem uma estrutura organizacional em que as funções estão bem definidas. Dada a estrutura do Banco, em geral não há ambiguidades ou complexidades entre as funções.

A estrutura organizacional adotada, por ser terceirizada pela IBM Máquinas, dispõe de processos desnecessários para o funcionamento da Instituição, porém sob o prisma de compatibilidade, está de acordo com os objetivos do Banco e com o conceito de controles internos. Caso a Instituição detecte alguma ineficiência em seus controles, fruto da má distribuição de funções ou de responsabilidades, uma reestruturação pode ser implementada.

Os sistemas de alçadas são claramente definidos, suportados pela matriz *Segregation of Duties* - SOD, o que significa que a autoridade e responsabilidade para desempenho das funções é claramente transmitida aos funcionários pela chefia imediata. Dada a estrutura do Banco, a comunicação dentro e entre áreas flui de maneira eficaz.

As tarefas são claramente definidas pela chefia imediata e revisadas no mínimo anualmente, por meio das avaliações de desempenho. A estrutura e a complexidade dos negócios do Banco permitem que estes instrumentos sejam eficazes para informar as tarefas a serem executadas e as respectivas responsabilidades. Cabe ressaltar que os departamentos possuem *desk procedures* que são utilizados para auxiliar na execução das funções, contando todo o descritivo das tarefas a serem realizadas.

Procedimentos e sistemas foram introduzidos para buscar prevenir e detectar violações às políticas internas e às normas em vigor. Os responsáveis por cada departamento têm a responsabilidade de assegurar que as políticas e procedimentos aplicáveis a seus departamentos estão sendo cumpridos e obrigados a tomar as medidas apropriadas para solucionar quaisquer violações de políticas e procedimentos do Banco. Adicionalmente, espera-se que todos os funcionários reportem quaisquer práticas questionáveis, quer efetivas ou potenciais, ao departamento de Recursos Humanos, a seus supervisores, ao Jurídico/Compliance ou outro responsável do Banco.

As principais atribuições de cada uma das áreas são:

### 6.1 Área Jurídico/Compliance

Assessora a Diretoria para que a gestão dos negócios seja executada em *compliance* com as diretrizes estabelecidas e com os regulamentos emanados por órgãos oficiais, principalmente o BACEN, bem como fazer com que as regras internas e os controles vigentes na organização sejam conhecidos e cumpridos.

Também assessora todas as áreas do Banco, fornecendo elementos de ordem legal para possibilitar o pleno e adequado desenvolvimento das atividades da Instituição. Faz análise de poderes e alterações no contrato societário do Banco.

## Anexo I

### Descrição dos aspectos relevantes de controles internos preparados pela administração do Banco IBM S.A.

#### Banco IBM S.A.

---

Descrição das atividades:

- (i) Cadastro e análise de poderes:
- Valida informações cadastrais incluídas no sistema CFP (Sistema Eletrônico de Cadastro) pela área de Suporte denominada BSO: estatuto/contrato social, ata de eleição do Conselho/Diretoria, último arquivamento na junta comercial, procurações válidas e documentação dos representantes legais. Todo o processo tem a intermediação e apoio de área de Vendas e área de Suporte BSO.
  - Recebe de BSO *e-mail* indicando a inclusão das informações no Cadastro Eletrônico.
  - Recebe eletronicamente da área de vendas ou BSO contrato assinado e formulário de solicitação de *power*.
  - Analisa poderes com base no manuseio de documentação do cliente (prazo de três dias úteis).
  - Envia *e-mail* a Vendas e BSO informando regularidade do *power* e, se aplicável, necessidade de regularização ou complementação documental.
- (ii) Alterações societárias:
- Recebe via e-mail as demandas da Diretoria do Banco.
  - Elabora minuta e submete à revisão.
  - Confirma dados necessários.
  - Providencia formalizações necessárias.
  - Coleta assinaturas necessárias.
  - Providencia autorização do órgão regulador e após o arquivamento na Junta Comercial.
- (iii) Confecção de modelos de contratos e negociação de cláusulas: *leasing*, empréstimo e CDC e qualquer outro produto que vier a ser criado.
- (iv) Suporte jurídico para o dia-a-dia e para novas iniciativas bem como opiniões jurídicas sobre temas e questões ou dúvidas das áreas.

### 6.3 Área de Recursos Humanos

Esta área pertence à IBM Máquinas e tem como função, dentre outras, o desenvolvimento, a implantação e a manutenção dos métodos e das políticas para administração dos recursos humanos do Grupo, as quais são definidas pela corporação ou requeridas pela legislação trabalhista, previdenciária e fiscal, visando dar sustentação ao planejamento estratégico e plano de negócios estabelecidos e para resguardar os interesses do Grupo e de seus profissionais.

### 6.4 Área de Controles Internos

## Anexo I

### Descrição dos aspectos relevantes de controles internos preparados pela administração do Banco IBM S.A.

#### Banco IBM S.A.

---

Faz testes e dá consultoria nas diversas unidades administrativas a fim de verificar se as normas do BACEN, da Receita Federal e as diretrizes e os riscos estabelecidos pela Área de Compliance e Controles Internos estão sendo controlados por procedimentos internos, assegurando que haja uma adequada segregação de funções entre as áreas e que todas as transações estejam aprovadas e registradas. Além disso, acompanha todos os trabalhos da Auditoria Interna local ou da matriz.

#### 6.5 Área de Crédito

As responsabilidades da área de Crédito são: i) Análise de crédito e ii) Gestão da carteira, contemplando os produtos de *leasing* e empréstimo.

Detalhamento das atividades:

- (i) Análise de crédito:
  - Solicitação de crédito pela equipe de vendas no sistema Easy.
  - Realização de consultas cadastrais (Serasa e Central de Risco BACEN).
  - Coleta de documentação do cliente (ficha cadastral, documentação societária e balanços) e confirmação.
  - *Input* de dados quantitativos na planilha (Excel) de *rating*, que sugere automaticamente um *rating* para o cliente.
  - Podem ser realizados *up/dow grades*, de acordo com dados qualitativos.
  - Aprovação por critério de alçada (local, LA, WW) conforme *rating* e exposição.
  - Confecção do relatório de crédito.
- (ii) Gestão da carteira:
  - Recebe da contabilidade posição de saldo devedor.
  - Analisa concentração e exposição por cliente.

#### 6.6 Área COF - Crédito

As responsabilidades da área são: análise de crédito e definição de linha de crédito para “*Business Partners*” (BP).

Detalhamento das atividades:

- (i) Análise de crédito e definição de linha de crédito para “*Business Partners*”:
  - Solicita documentação do “*Business Partner*” ao vendedor.

## Anexo I

### Descrição dos aspectos relevantes de controles internos preparados pela administração do Banco IBM S.A.

#### Banco IBM S.A.

---

- Recebe e analisa documentação.
- Realiza pesquisa Serasa e Equifax.
- Realiza visita ao *Business Partner*, se possível.
- Realiza *input* de dados quantitativos na planilha de *rating*.
- Faz *up/down grade do rating* com dados qualitativos.
- Define valor da linha de crédito e revisa de três/seis meses.

#### 6.7 Departamento de Tesouraria

O departamento de Tesouraria do Banco reúne Front Office, Middle Office e Back Office. Seu reporte funcional no Brasil está com a IBM Máquinas por meio do Sales and Development (S&D).

As atividades da tesouraria são:

(i) Back-Office

- Recebimento de funções de entrada e saída de caixa
- Fechamento diário do caixa do Banco
- Acompanhamento de abertura e fechamento do caixa
- Acompanhamento de abertura e encerramento de contas
- Registro na CETIP para liquidação das operações interbancárias
- Registro Sisbacen das operações de câmbio
- Contratação de serviços bancários

(ii) Middle-Office

- Preparação e divulgação da exposição diária do Banco diariamente conforme CRL determinado pela corporação
- Execução dos testes para atendimento da regulação SOX 404
- Renovação das apólices de seguro para os equipamentos em *leasing*
- Coordenação e suporte a elaboração dos fluxos dos pontos de controle
- Controle das tarifas, despesas bancárias e procurações

## Anexo I

### Descrição dos aspectos relevantes de controles internos preparados pela administração do Banco IBM S.A.

#### Banco IBM S.A.

---

- Acompanhamento e suporte a interface entre o System 10 (sistema utilizado pela tesouraria para controle financeiro) e o sistema contábil.
- (iii) Front-Office
- Verificação das necessidades e alternativas para a o prazo de capitação.
  - Preparação de relatórios de *Hedge* e *Market to Market*.
  - Análise da exposição cambial.
  - Atualização a cada 30 dias do balanço de caixa e realização do *Hedge* necessário para garantir a segurança da operação.
  - Reporte de relatórios à contabilidade.
  - Demais operações financeiras.

#### 6.8 Departamento de BSO

As atividades da área de BSO são: Preparação do Contrato, Aceitação do Contrato & *Billing e End of Lease*.

Detalhamento das atividades:

- (i) Emissão de contratos
- (ii) Controle de poderes
- (iii) Envio de autorização de faturamento
- (iv) Controle de faturamento
- (v) Envio de TRÁS
- (vi) Pagamento a fornecedor
- (vii) Apuração do ISS
- (viii) Administração de sinistros (seguro)

Detalhamento das responsabilidades:

As ações para (i), (ii), (iii), (iv), (v) e (vi) são:

- Recebe de Vendas, via *e-mail*, o formulário de OC com a autorização do crédito anexa.
- Emite no sistema ICFS a solicitação de validação da cotação para a área de Preços.
- Recepciona no sistema XSGC a validação da cotação e a geração do número do contrato.
- Gera contrato no sistema Easy Print (papel e .pdf) e envia a Vendas.
- Recepciona contrato assinado de Vendas e controla poderes (solicita validação do Jurídico por *e-mail*).

## Anexo I

### Descrição dos aspectos relevantes de controles internos preparados pela administração do Banco IBM S.A.

#### Banco IBM S.A.

---

- Arquiva vias originais do contrato (e *scaneia* no sistema Image).
  - Gera autorização de faturamento e envia, via *e-mail*, ao fornecedor.
  - Recepciona NF de venda (fornecedor envia máquina ao cliente e gera NF de remessa).
  - *Input* de dados da máquina (número de série) no sistema XSGC (via batch, carrega ICFS).
  - Gera e envia TRA (número NF e valores) ao cliente para assinatura.
  - Recepciona TRA assinado e controla poderes (solicita validação do Jurídico, por *e-mail*).
  - Se houver RBD (*rating by down*), emite contrato de equalização de taxa e gera boleto.
  - Realiza aceite do contrato no sistema XSGC (via batch, carrega ICFS) para pagamento do fornecedor.
  - Realiza confirmação do contrato no sistema XSGC (via *batch*, carrega ICFS) para autorização do contrato.
  - Após uma semana, gera *billing* no sistema ICFS (via *batch*, carrega XSGC).
  - Valida prestação do contrato no sistema XSGC (para composição da parcela: impostos locais, valor da parcela e encargos de mora).
  - Efetua comando de remessa ao Banco Itaú Unibanco no sistema XSGC para emissão e remessa do boleto ao cliente.
- (vii) Apuração do ISS:
- Gera relatório com prestações a vencer no mês em questão, somando-se os contratos manuais.
  - Sobre o montante da apuração aplica taxa local (RJ ou POA) no sistema XSGC.
  - Providencia o recolhimento do imposto.
- (viii) Administração de sinistros (seguro):
- Recebe comunicação de sinistro do cliente e informação do número de série.
  - Aciona corretora de seguros (que por sua vez, aciona a seguradora).
  - Recebe valor correspondente.
  - Providencia troca da máquina (compra nova e cobra diferença do cliente) ou abatimento.

#### 6.9 Departamento de Vendas

A área de Vendas - CUF reúne cinco equipes com diferentes carteiras por segmento econômico: Finanças, Distribuição & Indústria, SMB, Telecom e ROF.

## **Anexo I**

### **Descrição dos aspectos relevantes de controles internos preparados pela administração do Banco IBM S.A.**

#### **Banco IBM S.A.**

---

As responsabilidades da área são: (i) Prospecção de clientes; (ii) Venda dos produtos do Banco.

(i) Prospecção de clientes:

A sinergia com a equipe IBM:

- Participa da reunião de cadência do Banco.
- Identifica oportunidades de negócio para o Banco.
- Solicita ao gerente de contas do Banco acesso ao cliente.

O planejamento de território:

- Identificação de clientes por meio de listas.
- Solicita pesquisa superficial de crédito.
- Planeja estratégia de abordagem (contato IBM ou direto).

(ii) Venda dos produtos do Banco:

- Abordagem do cliente e identificação do produto.
- Negociação com cliente.
- Consulta de preço.
- Solicitação de documentação cadastral.
- *Input* da solicitação de crédito no sistema Easy.
- Preparação da proposta condicionada a crédito.
- Com crédito aprovado, verificar delegações (local, US e WW) para aprovação do negócio.
- Envio da aprovação formal para a área de Preços.

#### **6.10 Área de EOL - End of Leasing**

As responsabilidades da área são:

- (i) controle de finalização das operações;
- (ii) controle de opção de compra;
- (iii) controle da devolução do bem e aditivo (*mid lease*);
- (iv) controle da renovação do contrato.

Detalhamento das responsabilidades:

## Anexo I

### Descrição dos aspectos relevantes de controles internos preparados pela administração do Banco IBM S.A.

#### Banco IBM S.A.

---

- (i) Controle de finalização das operações:
- Extração de informações dos contratos de *leasing* no sistema ICFS;
  - Emite carta de opção de compra/devolução/renovação ao cliente com 120 dias de antecedência;
  - Controle retorno formal do cliente;
  - Caso não haja retorno do cliente, informa contabilidade e continua faturando contrato.
- (ii) Controle de opção de compra:
- Recebe solicitação do cliente.
  - Consulta GARS para informação do preço (FMV).
  - Informa preço ao cliente.
  - Se o cliente concorda, emite boleto de cobrança (Itaú Unibanco).
  - Acompanha pagamento.
  - Com a confirmação do pagamento, emite nota fiscal avulsa para transferência do bem.
  - Por *e-mail*, informa contabilidade para a baixa contábil do ativo nos livros do Banco.
- (iii) Controle da devolução do bem e aditivo (*mid lease*):
- Recebe solicitação do cliente.
  - Emissão do TE (Termo de Entendimento) com informações do equipamento fornecidas por BSO.
  - Consulta GARS para informação de valor para venda do equipamento à IBM.
  - Aciona área de logística para desinstalação e transporte do equipamento no cliente.
  - Controla o retorno do equipamento, verificando modelo e série.
  - Acompanha pagamento com logística.
  - Com a confirmação do pagamento, informa a contabilidade via *e-mail*, para os devidos registros contábeis
- (iv) Controle de renovação do contrato:
- Recebe solicitação do cliente.
  - Informa GARS para negociação com cliente (tempo, valor e condições).

## **Anexo I**

### **Descrição dos aspectos relevantes de controles internos preparados pela administração do Banco IBM S.A.**

#### **Banco IBM S.A.**

---

- Recebe confirmação de GARS.

#### **6.11 Área de Controladoria ou Regulatória**

As responsabilidades da área de Controladoria são:

- Revisão mensal dos *reports* USGaap e Local - BACEN.
- Revisão de contas a receber.
- Revisão da PDD - Resolução nº 2682/99 e seus aditamentos.
- Participar dos Comitês de Impostos Diretos e Indiretos.
- Participar dos Comitês do Banco, para todos os assuntos ligados ao Banco.
- Responsável por toda a estrutura de planejamento e BACEN.

#### **6.12 Área de Planejamento**

As responsabilidades da área de Planejamento são:

- Coletar as informações de vários sistemas e planilhas Excel para montagem do relatório Gerencial, em USGAAP, para a Matriz.
- Com base nas informações recebidas das áreas, elabora fluxo de caixa que é acompanhado diariamente com a Tesouraria do Banco.
- Controla em planilha de Excel todos os limites operacionais dos clientes do Banco.

#### **6.12 Área de Contabilidade**

As responsabilidades da área de Contabilidade são:

- lançamentos contábeis manuais no sistema FDW - Sistema Interno ;
- preparação de Relatórios Gerenciais Contábeis e Tributários (USGAAP) para atender a Matriz;
- cálculo do Valor Presente da Carteira de Arrendamento/Financiamento/Empréstimos do Banco;
- cálculo do Valor Futuro da Carteira de Arrendamento do Banco;
- cálculo da provisão para crédito de liquidação duvidosa - PDD sobre a Carteira de Arrendamento/Financiamento/Empréstimos do Banco;

## **Anexo I**

### **Descrição dos aspectos relevantes de controles internos preparados pela administração do Banco IBM S.A.**

#### **Banco IBM S.A.**

---

- cálculo dos Impostos Diretos (Pis\_Cofins\_IR\_CSLL);
- acompanhamento e a validação de toda a reconciliação das contas contábeis. O Banco tem um responsável para cada conta;
- elaboração da documentação referente às obrigações acessórias devidas à Receita Federal do Brasil (DCTF/Dacon/DIPJ/DIMOF/DIPJ/SPED Contábil/SPED Pis\_Cofins etc)
- preparar a documentação referente às informações acessórias para atendimento ao BACEN (IFT, Report Balancete 4010 e 4016 etc);
- atendimento a auditoria externa para a revisão das Informações Financeiras Trimestrais - IFT e o exame das Demonstrações Financeiras;
- atendimento a fiscalizações da RFB e demais entes públicos.

#### **6.13 Área de IT**

A responsabilidade da área é:

- Intermediação de solicitações entre usuários e desenvolvimento.

#### **6.14 Área de Preços**

As responsabilidades da área são:

- (i) Suporte (taxas) à área de Vendas;
- (ii) Validação de cotação.

Detalhamento das responsabilidades:

##### **(i) Suporte à área de Vendas**

- Após a identificação da oportunidade e a negociação com cliente, utiliza-se do modelo de preços para a proposta;
- Quando o cliente solicita uma revisão e revisa a composição das taxas de acordo com delegação;
- Na aprovação do negócio, quando não há delegação local, participa da confecção do *Deal Report*.

## **Anexo I**

### **Descrição dos aspectos relevantes de controles internos preparados pela administração do Banco IBM S.A.**

#### **Banco IBM S.A.**

---

(ii) Validação de cotação:

- Quando BSO efetiva a solicitação de cotação, a área de Preços realiza a conferência do modelo de preços com o que consta no sistema para validação.

#### **6.15 Área de COF BSO**

As responsabilidades da área é a administração de linha de crédito para “business partners” (BP);

Detalhamento das responsabilidades:

- Cadastra linha de crédito aprovada para o *Business Partner* no sistema International Remarketer Financing System - IRFS;
- Consulta e seleciona relação de faturas Lenovo no sistema JD Edwards;
- Aplica taxa informada por preços;
- Emite contrato (duas vezes semanais) e envia à Lenovo para assinaturas;
- Envia *e-mail* ao Contas a Pagar para pagamento à Lenovo;
- Após confirmação do pagamento à Lenovo, emite boleto e envia ao *Business Partner*.

#### **6.16 Área de Impostos Indiretos**

A responsabilidade da área de Taxes Intercompany é acompanhar e interpretar toda a legislação do ISS, para operação de arrendamento de bens do Banco.

#### **6.17 Área de Impostos Diretos**

As responsabilidades da área de Impostos Diretos são:

- acompanhar toda legislação fiscal para todas as empresas do Grupo e Banco;
- revisar das Planilhas de Cálculos dos Impostos PIS/COFINS e IRPJ e CSLL;
- acompanhar o processo de retenções de IOF do Banco;
- acompanhar os Processos Fiscais que o Banco demanda.
- performar atividades relacionadas aos controles internos da área.

## **7 Políticas**

Todas as políticas são aprovadas pela Diretoria do Banco, a seguir apresenta-se a descrição das políticas, tal como aprovadas formalmente pela Diretoria, relativas a: (i) risco de mercado, (ii) risco de crédito, (iii) liquidez e (iv) risco operacional.

## Anexo I

### Descrição dos aspectos relevantes de controles internos preparados pela administração do Banco IBM S.A.

#### Banco IBM S.A.

---

#### 7.1 Política de gerenciamento de risco de mercado - aprovada pela reunião de diretoria realizada em 16 de dezembro de 2011

O BACEN implementou padrões que exigem que as instituições financeiras mantenham estrutura de gerenciamento do risco de mercado compatível com a natureza das suas operações e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e proporcional à dimensão da sua exposição.

Esta política constitui-se de um conjunto de princípios, procedimentos e ferramentas que permitem a gestão do risco de mercado pelo Banco com base na natureza e complexidade dos seus produtos, serviços, atividades, processos e sistemas.

A exposição do Banco ao risco de mercado é limitada. Sua principal atividade comercial é a operação de arrendamento mercantil. A maior parte da sua receita provém do *spread* recebido na operação de *leasing* com os seus clientes e sua disponibilidade de caixa é alocada primordialmente em aplicações interfinanceiras de liquidez que apresentam liquidez diária e baixa volatilidade.

Em função da peculiaridade do Banco, com base na definição do artigo 4º, caput e parágrafo único, da Resolução nº 3.464, pode-se concluir que a Instituição não tem carteira de negociação, uma vez que suas operações não possuem as características descritas no referido artigo. Entretanto, conta com carteira *banking* - composta por itens fora da carteira de negociação, devendo gerenciar os riscos de mercado nela contidos, conforme disposto na Circular CMN nº 3.365, que prevê que:

- (a) a mensuração e avaliação do risco de taxas das operações não incluídas na carteira de negociação devem ser efetuadas por sistemas que atendam critérios mínimos de acordo com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição a risco de taxas de juros da Instituição;
- (b) esse sistema deve: incluir todas as operações sensíveis à variação nas taxas de juros; utilizar técnicas de mensuração de risco e conceitos financeiros amplamente aceitos; considerar dados relativos a taxas, prazos, preços, opções e demais informações adequadamente especificadas; definir premissas adequadas para transformar posições em fluxos de caixa; medir a sensibilidade a mudanças na estrutura temporal das taxas de juros, entre as diferentes estruturas de taxas e nas premissas; estar integrado às práticas diárias de gerenciamento de risco; permitir a simulação de condições extremas de mercado (testes de estresse) e possibilitar que se estime o patrimônio de referência, compatível com os riscos da Instituição.
- (c) Os testes de estresse se implementados devem estimar, para cada fator de risco:
  - % de variação do valor de mercado em relação ao PR, com choque compatível com o 1º e o 99º percentil;
  - pontos-base de choques nas taxas necessários para acarretar reduções significativas no valor de mercado das operações.

De acordo com a política de Risco de Mercado do Banco, por ser classificado como um banco múltiplo com carteira de investimento e arrendamento mercantil, os riscos aos quais estão sujeitos são os seguintes:

## Anexo I

### Descrição dos aspectos relevantes de controles internos preparados pela administração do Banco IBM S.A.

#### Banco IBM S.A.

---

- Risco de exposição/variação cambial (Contratos de Clientes em USD, Contratos de Empréstimo em USD, Operações Derivativos - *Swap*).
- Risco de exposição/variação de taxa de juros (Contratos de Clientes em taxa pré fixada - USD e R\$, Contratos de Clientes em taxa *floating* - USD (Libor)/CDI + *Spread*).
- Possibilidade de novas tributações.

Com base nos riscos identificados, o diretor de tesouraria avaliou e recomendou que sejam considerado os seguintes critérios de risco para verificação dos riscos da carteira do Banco, em que será avaliada a perda potencial do Banco vis a vis sua exposição em taxas de juros pré, cupom e variação cambial considerando os seguintes critérios:

- Taxa de Juros Pré: Inclinação de 1% na curva de juros locais
- Cupom de moeda: Inclinação de 10% relativo ao Dólar EUA
- Moeda Estrangeira: Inclinação de 10% relativo ao Dólar EUA
- *VaR*: Probabilidade esperada de 97,5%

Fica definido que se houver necessidade de nova avaliação dos critérios ora pré definidos, o diretor de tesouraria ou quem este indicar irá enviar os novos critérios à empresa de consultoria para que seja gerado o relatório de Stress de Mercado.

Em situação normal a Tesouraria IBM irá receber o relatório no 3º dia útil do segundo mês subsequente ao fechamento de cada trimestre, e com base nas informações providas fará uma avaliação em que constarão os seguintes cenários:

- Cenário-base, mantendo-se a situação corrente da carteira.
- Cenário de elevação de risco conforme as premissas estipuladas para *stress*.

Esse reporte acerca da ocorrência de exposições por risco de mercado será apresentado ao Diretor Tesoureiro que irá submeter para deliberação e aprovação pela Diretoria do Banco trimestralmente.

Em situação de *stress* de mercado a Tesouraria irá solicitar à empresa de consultoria um teste adicional de *stress* visando a imediata avaliação da carteira do Banco vis a vis a situação do mercado.

#### 7.2 Política de gerenciamento de risco de crédito - aprovada pela reunião de diretoria realizada em 16 de dezembro de 2011

O BACEN implementou padrões que exigem que as instituições financeiras mantenham estrutura de gerenciamento do risco de crédito compatível com a natureza das suas operações e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e proporcional à dimensão da sua exposição ao risco de crédito.

## Anexo I

### Descrição dos aspectos relevantes de controles internos preparados pela administração do Banco IBM S.A.

#### Banco IBM S.A.

---

Esta política constitui-se de um conjunto de princípios, procedimentos e ferramentas que permitem a gestão do risco de crédito pelo Banco com base na natureza e complexidade dos seus produtos, serviços, atividades, processos e sistemas.

A exposição do Banco ao risco de crédito é limitada. Sua principal atividade comercial é a operação de arrendamento mercantil. A maior parte da sua receita provém do *spread* recebido na operação de *leasing* com os seus clientes e sua disponibilidade de caixa é alocada primordialmente em aplicações em depósitos interfinanceiros ou em fundos de investimento que apresentam liquidez diária e baixa volatilidade.

A gestão do risco de crédito é responsabilidade de todas as unidades de negócios envolvidas nas operações que envolvem prospecção de clientes, pré-concessão, concessão de crédito, monitoramento, cobrança e recuperação.

Com sistemas próprios e modelos internos para execução das atividades diárias, o Banco foca no aperfeiçoamento contínuo do seu processo decisório, de controle e gerenciamento dos riscos em geral e de crédito, assim como no *compliance* das rotinas e dos procedimentos exigidos pelas suas políticas.

Atualmente, o documento intitulado "Políticas e Procedimentos de Crédito - Banco IBM" define as Diretrizes para as análises de crédito baseadas nas premissas definidas pela Política Global de Crédito do Banco que, por sua vez, foram adaptadas e revisadas às necessidades locais.

#### 7.2.1 Dos procedimentos adotados pelo Banco para análise de crédito

A análise de crédito das operações que integram ou venham a integrar a carteira do Banco será efetuada pelo Departamento de Crédito, que se baseia em critérios e políticas claramente definidos para tomada de decisões quanto a aceitação de novos riscos para o portfólio do Banco. O Departamento de Crédito utiliza modelos internos para classificação de risco (atribuição de *ratings*) dos proponentes e/ou clientes e segue todas as diretrizes e os procedimentos definidos na Política de Crédito para executar as rotinas inerentes da área e compreender profundamente o risco envolvido nas operações.

Com a aplicação correta e bem sucedida das políticas e dos procedimentos de crédito descritos no documento "Políticas e Procedimentos de Crédito - Banco IBM", torna-se possível fazer com que o departamento de Crédito atinja seu objetivo principal: minimizar os riscos de inadimplência a níveis aceitáveis e assim contribuir para a lucratividade do Banco.

As análises de crédito consistem basicamente em avaliar a capacidade de pagamento, por parte dos clientes finais, das operações solicitadas, bem como a mensuração e diferenciação do risco de crédito inerente a cada operação analisada (determinação do *rating* de crédito).

É importante destacar que as análises de crédito são focadas, basicamente, na capacidade futura de pagamento por parte dos clientes finais. Dessa forma, as principais fontes de geração de caixa do Banco como: geração de fluxo de caixa futuro, qualidade / liquidez dos ativos e capacidade de endividamento, basicamente, norteiam as nossas análises técnicas.

Para gerir a qualidade da carteira de crédito de forma eficiente, torna-se fundamental a utilização de uma ferramenta de risco de crédito que possa atribuir *ratings* específicos para os clientes. Por meio de critérios selecionados, essa ferramenta permite ao Departamento de Crédito do Banco fazer uma

## Anexo I

### Descrição dos aspectos relevantes de controles internos preparados pela administração do Banco IBM S.A.

#### Banco IBM S.A.

---

avaliação individual de cada cliente e também possibilitar o acompanhamento da qualidade de sua carteira ao longo do tempo.

Areas	Aspectos
Quantitativa	Tamanho da Empresa
	Performance
	Estrutura de Capital e Capacidade de Repagamento
Qualitativa	Segmento de Atuação
	Tempo de Mercado
	Administração
	Produto
	Referências de Crédito
Condições	Estrutura da Operação
	Bens Financiados e Proposta de Uso

Sob o ponto de vista do departamento de crédito, o processo de atribuição de *ratings* está estruturado para considerar os importantes aspectos envolvidos no financiamento ao cliente, possibilitando mensurar e controlar de forma consistente os riscos provenientes de cada operação. Dessa forma, cada área é composta por itens determinantes para a classificação do cliente sob os aspectos quantitativos e qualitativos.

O Departamento de Crédito adota *ratings* locais na análise de crédito que são gerados por meio das notas auferidas pela planilha financeira. Os *ratings* poderão ser melhorados ou piorados após a avaliação qualitativa.

Seguindo a estrutura globalmente proposta pelo Banco, os *ratings* devem ser classificados de acordo com o Global Risk Management Group (GRMG). De acordo com o risco soberano de cada país, condiciona-se o GRMG máximo e mínimo aceitáveis na avaliação de crédito.

Atualmente, o Brasil tem seu GRMG definido como 3 (três), para então correlacionar com os *ratings* locais.

## Anexo I

### Descrição dos aspectos relevantes de controles internos preparados pela administração do Banco IBM S.A.

#### Banco IBM S.A.

---

Clientes com *rating* igual ou pior do que CC não terão suas operações recomendadas pelo departamento de crédito e serão classificadas como fora de escopo. Tais clientes só poderão ser aprovados pelo Gerente Global de Crédito.

Dentro do departamento, a área de Reestruturação de Crédito (internamente denominada *Special Handling*) se responsabiliza pelo monitoramento de clientes que apresentam atrasos no cumprimento de suas obrigações contratuais (indicados pelo departamento de Contas a Receber) e pela negociação com os mesmos com o intuito de solucionar tais atrasos por meio de medidas e rotinas adotadas nos seus procedimentos internos. Os clientes que estejam em ação judicial por autoria do Banco também são monitorados e revistos pela área de reestruturação.

#### 7.2.2 Modelo de mensuração de risco de crédito

Além do Comitê de Crédito, é responsabilidade do departamento de crédito monitorar a exposição ao risco de crédito, tanto em nível individual quanto em nível agregado, no momento da avaliação, aprovação ou concessão de limites. O controle do nível de exposição se dá por meio do sistema Global Credit Solution (GCS).

O GCS é um sistema desenvolvido pela Corporação IBM que possibilita o acesso ao fluxo contínuo de dados inerentes às operações de crédito do Banco e mensuração do risco de cada cliente e/ou proponente do Banco. Sendo um sistema usado pelo Banco em outras geografias, o GCS possibilita a mensuração de níveis de exposição corporativa. Por meio deste sistema, o analista de crédito consegue identificar e inserir as informações e dados de cada cliente ou proponente para uma determinada oferta do Banco e assim realizar os procedimentos para a análise de crédito e monitoramento do risco tanto em nível individual quanto em nível agregado.

O analista de crédito deve realizar todos os procedimentos para análise de crédito, aprovação ou rejeição e concessão do crédito baseando-se em procedimentos descritos na política de crédito. O intuito da política de GRC não é descrever o passo a passo para realizar tais procedimentos, porém exigir que as rotinas de controle e mensuração sejam adotadas durante a concessão do crédito assim como nos eventos posteriores à concessão.

Como depositório de informações e das ações do departamento de Crédito, o sistema GCS possibilita a identificação imediata dos dados relativos ao cliente e seu grupo econômico.

O departamento de Crédito deve avaliar as seguintes informações apresentadas pelo GCS durante avaliação de um limite de crédito:

- Exposição potencial do conglomerado (*Potential Gross Exposure*)
- Qualificação dos clientes pelo departamento de contas a receber
- Relatório de Crédito Serasa
- Indicadores de Crédito
- *Ratings*
- Comentários dos analistas

## Anexo I

### Descrição dos aspectos relevantes de controles internos preparados pela administração do Banco IBM S.A.

#### Banco IBM S.A.

---

- Comportamento de pagamentos

Dessa forma, como estratégia para o monitoramento do risco de crédito e mensuração dos potenciais riscos, se dá pelo uso do sistema de forma eficiente para gestão e controle dos limites operacionais e de exposição do Banco. Além disso, o analista de crédito responsável pela avaliação de risco da operação deve mensurar a exposição ao risco de crédito na tomada de decisão quanto ao processo de concessão.

O analista de risco para avaliar o gerenciamento de risco de crédito e exposição junto a clientes, adotará a avaliação periódica das maiores exposições para identificação, gerenciamento e controle dos riscos associados a cada cliente do Banco. Por meio do sistema GCS, esses procedimentos devem ser realizados da seguinte forma:

- A unidade de crédito enviará para o Analista de Risco relatório em que devem ser identificadas as 50 maiores exposições individuais e por nível agregado do portfólio do Banco até o 15º. dia útil de cada mês e compará-las com a atribuição de risco de cada tomador e grupo financeiro (*rating*), assim como os limites de exposição determinados pelas diretrizes definidas na Política Global de Crédito (*Target Hold Levels*) e limites operacionais. Eventuais falhas identificadas pelo Analista de Risco serão relatadas ao Diretor responsável pelo gerenciamento de risco.
- O analista de crédito deve sempre verificar a exposição potencial do cliente e de sua organização no momento da avaliação de uma nova linha de crédito ou abertura de limite e compará-la ao *rating* atribuído, assim como os limites de exposição determinados pelas diretrizes definidas na Política Global de Crédito (*Target Hold Levels*) e limites operacionais. Testes de conformidade são realizados.
- Além da mensuração dos riscos de exposição de crédito quanto aos *ratings* e limites internos (*Target Hold Levels*), os limites operacionais são calculados e avaliados mensalmente pela área de Planejamento e informados por email às áreas integrantes do controle de GRC conforme descrito no item 6.4.

Embora a Política Global de Crédito estabeleça limites máximos que o Banco objetiva assumir com cada empresa ou organização, isso não implica que qualquer cliente está automaticamente qualificado para contrair exposições até este limite permitido. É de responsabilidade do departamento de crédito estabelecer os limites de exposição de acordo com a capacidade econômico-financeira do cliente ou organização. Atualmente, os limites máximos por *ratings* estão estabelecido dessa forma:

Rating Banco IBM	Limite de Exposição US\$ M
1	700
2	500
3	325
4	150
5	35
6	20
7	20

O propósito dessa diretriz é controlar grandes concentrações de risco de crédito no portfólio do Banco. Risco de concentração ou risco associado a clientes com alta exposição podem impactar

## Anexo I

### Descrição dos aspectos relevantes de controles internos preparados pela administração do Banco IBM S.A.

#### Banco IBM S.A.

---

significativamente a estrutura de capital de um banco se este cliente apresentar problemas de pagamento.

As exposições que ultrapassam os limites atribuídos pela classificação do cliente ou organização, requerem aprovações por exceção e devem voltar aos limites aplicáveis. O Banco atua da seguinte forma para tais exceções:

- Clientes *non-investment grade* com exposição além do *Target Hold Level* requerem aprovações do Vice-Presidente Sênior e do Executivo ligado à Unidade de Negócio, ou do Diretor Financeiro (CFO) da IBM Corporação.
- Clientes *investment grade* com exposição além do *Target Hold Level* requerem aprovação do Diretor Financeiro (CFO) da IBM Corporação.

### 7.3 Política e estrutura de liquidez -aprovada pela reunião de diretoria realizada em 16 de dezembro de 2011

#### Política de liquidez

O BACEN implementou padrões que exigem que as empresas compreendam, com clareza, o risco de liquidez associado aos ativos de seus balanços e demonstrem que são suficientes para satisfazer seus passivos nos respectivos vencimentos.

Essa política constitui-se de um conjunto de princípios, procedimentos e ferramentas que permitem a gestão do risco de crédito pelo Banco com base na natureza e complexidade dos seus produtos, serviços, atividades, processos e sistemas.

A exposição do Banco ao risco de liquidez é limitada. Sua principal atividade comercial é a operação de arrendamento mercantil. A maior parte da sua receita provém do *spread* recebido na operação de *leasing* com os seus clientes, mantendo uma carteira saudável e com um baixo nível de inadimplência, sendo os maiores clientes grandes instituições financeiras e empresas consolidadas no mercado.

O gerenciamento do risco de liquidez se dá pela manutenção de sistemas de controle estruturados em consonância com seus perfis operacionais, periodicamente reavaliados, que permitam o acompanhamento permanente das posições assumidas em todas as operações praticadas nos mercados financeiro e de capitais, de forma a evidenciar o risco de liquidez decorrente das atividades por ele desenvolvidas.

Tal atividade abrange todos os instrumentos financeiros constantes das carteiras do Banco e os processos e controles relevantes para o atendimento dos objetivos de negócios.

O gerenciamento do risco de liquidez é realizado da seguinte forma:

- Monitoramento Centralizado: realizado pela área de Gestão de Riscos de Controle ou área Regulatória por meio de acompanhamento, avaliação e consolidação tempestiva das informações de risco de liquidez, visando fornecer subsídios para o acompanhamento pela Diretoria e atendimento ao órgão regulador.

## **Anexo I**

### **Descrição dos aspectos relevantes de controles internos preparados pela administração do Banco IBM S.A.**

#### **Banco IBM S.A.**

---

- Os modelos de controle de liquidez são validados pela área de Gerenciamento de Risco e pela Diretoria do Banco e os limites são definidos pelo Banco e ratificados pela Diretoria do Banco.
- O relatório de liquidez é gerado pela área competente do Banco, pelo sistema da Integral Trust. A Tesouraria irá fornecer o relatório de Risco de Mercado, em que constam as operações de tesouraria.

Para a efetividade do gerenciamento de risco de liquidez, o processo prevê os procedimentos de identificação, avaliação, monitoramento, controle, mitigação e comunicação das informações de risco de liquidez.

A arquitetura utilizada para fins da gestão e do controle do risco de liquidez compreende ferramental organizado em torno de três vértices:

(i) Comparativo e Análise de Variações (real e projetado)

Poderá ser utilizado mapas e comparativos para análise de variações realizadas (ex-post) e projetadas (ex-ante) do nível de liquidez.

(ii) Estrutura de Limites e Indicadores

Os limites e indicadores estão estruturados de acordo com as diretrizes dadas pela IBM e ratificadas pela Diretoria. Os principais podem ser:

- Caixa Mínimo - valores mínimos estabelecidos para o curto e médio prazo, que sejam capazes de absorver variações de caixa não previstas, originadas da incerteza do cumprimento do cenário de orçamento/cenário projetado ou de risco operacional. - Não há definição para manter caixa mínimo.
- Concentração de Títulos Públicos - demonstram a exposição ao risco soberano e são monitorados por mapas das Unidades de Controle de Risco de Liquidez no Brasil Tesouraria não tem concentração em Títulos Públicos.
- Indicadores de Liquidez - são estabelecidos indicadores de liquidez, visando o acompanhamento e antecipação de possível deterioração do caixa. Indicadores serão informados ao Tesoureiro por meio dos relatórios do Banco Central, pela área de Regulatório.

(iii) Plano de Contingência

Em situações de estresse específico de liquidez ou de crise sistêmica de liquidez que acarretem significativa redução dos níveis projetados de reserva, o plano de contingência visa compilar ações a serem desencadeadas, contemplando volumes, prazos e responsáveis para o restabelecimento do nível mínimo requerido de reserva.

O Banco utiliza o plano de contingência da IBM para a área de Tesouraria.

## Anexo I

### Descrição dos aspectos relevantes de controles internos preparados pela administração do Banco IBM S.A.

#### Banco IBM S.A.

---

#### 7.4 Política de gerenciamento de risco operacional - aprovada pela reunião de diretoria realizada em 16 de dezembro de 2011

##### 7.4.1 Introdução

Os requisitos estabelecidos pelo BACEN com referência ao gerenciamento do risco operacional norteiam a presente política, a qual é construída sobre os alicerces existentes na Instituição de ênfase no gerenciamento de riscos, incluindo controles internos e práticas de gestão de risco operacional. O gerenciamento de risco operacional é um processo destinado a identificar, avaliar, monitorar e antecipar riscos referentes às pessoas, aos processos e à tecnologia da Instituição, que tenham o potencial de impactar a consecução dos objetivos estratégicos.

A política de gerenciamento de Risco Operacional define, documenta e monitora de que forma o Banco:

- identifica e avalia riscos internos e externos;
- classifica e quantifica os riscos;
- implementa controles para administrar tais riscos;
- avalia a efetividade dos controles;
- comunica e documenta riscos identificados;
- monitora continuamente os riscos e as modificações de suas respectivas quantificações.

Os eventos de risco operacional típicos cobertos por essa política são os seguintes:

- fraude interna e externa
- demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho.
- práticas inadequadas referentes a clientes, produtos e serviços.
- danos aos ativos físicos próprios ou em uso pela Banco.
- aqueles que acarretem a interrupção das atividades do Banco.
- falhas nos sistemas de tecnologia da informação.
- falhas na execução, cumprimento de prazos e gerenciamento das atividades do Banco.

##### 7.4.2 Governança Corporativa

O ambiente interno é a base para todos os componentes de gerenciamento de risco operacional.

## **Anexo I**

### **Descrição dos aspectos relevantes de controles internos preparados pela administração do Banco IBM S.A.**

#### **Banco IBM S.A.**

---

A estrutura de governança do Banco demonstra a forma como os negócios são conduzidos e é um importante pilar para controles internos, que é uma das fontes essenciais para a operação eficiente da Instituição. O Banco adotou a mesma cultura e, no que for aplicável, as mesmas políticas da IBM Máquinas, tendo estabelecido assim um processo de controles internos muito forte. O planejamento e manutenção do programa de Controles Internos preveem:

- a forma de prevenção ou redução das violações dos regulamentos e políticas da Instituição;
- a busca de uma melhor eficiência de custos;
- o aumento da lógica de processos aplicada aos negócios

A área Jurídico/Compliance do Banco é responsável por orientar e auxiliar as áreas na implementação de estruturas de controles internos visando adequação às normas, analisar e monitorar os controles previstos nos manuais e guias de processos internos e a administração do programa de *compliance* do Banco. Esse departamento tem autonomia para desenvolver, executar e exigir revisões nas políticas de forma a garantir sua adequação e eficácia. O Programa de Monitoramento de *Compliance* do Banco destina-se a impedir e detectar violações das políticas internas ou da regulamentação em vigor e recomendar ações corretivas e alterações de políticas internas, na medida necessária.

#### **7.4.3 Estrutura organizacional**

A integridade e os valores éticos são elementos essenciais do ambiente interno da Instituição que afetam o desenvolvimento, a administração e o monitoramento dos componentes de gestão de risco. No Banco, os valores éticos são promovidos por meio de comunicações da administração, certificação eletrônica anual dos prestadores de serviços/funcionários, programas de treinamento, processos de revisão de desempenho e códigos formais de conduta.

#### **7.4.4 Monitoramento e relatório**

Os processos de controles internos e de gerenciamento do risco operacional estabelecem a base sobre a qual as áreas e funções, os riscos operacionais resultantes e os controles associados são devidamente identificados, avaliados periodicamente, mitigados por plano de ação corretivo, conforme o caso, e devidamente documentados e comunicados à Diretoria.

O processo de controles internos é utilizado para verificar se o ambiente de controle está funcionando eficaz e adequadamente procurando assegurar que:

- as operações estão devidamente registradas;
- as operações foram devidamente aprovadas;
- os ativos estão devidamente protegidos;
- há um processo de identificação de normas assegurando a contínua observância das leis, regulamentações e normas internas;

## **Anexo I**

### **Descrição dos aspectos relevantes de controles internos preparados pela administração do Banco IBM S.A.**

#### **Banco IBM S.A.**

---

- há a aderência aos padrões éticos e melhores práticas de negócios, garantindo a proteção da imagem do Banco;
- o Banco conta com uma estrutura adequada às suas atividades;
- os processos de controles internos e de gerenciamento do risco operacional não abordarão risco estratégico ou risco de perda resultante unicamente de pareceres relacionados à exposição de risco de crédito, mercado, liquidez ou de seguro.

Para fins de gerenciamento do risco operacional, três relatórios devem ser emitidos pelo Banco, a saber:

(i) Relatório de Estrutura de GRO

Nesse documento deverá ser informada a composição estrutural, organograma funcional das atividades ligadas ao gerenciamento de risco operacional na Instituição, no qual será mencionado a responsabilidade de cada área/função no que concerne ao gerenciamento desse risco, principalmente à da Diretoria.

Esse relatório deverá ser elaborado anualmente e ficará a disposição do BACEN, que poderá consultá-lo a qualquer tempo. Do mesmo modo, ficará a disposição do público em geral nas dependências da sede do Banco e um resumo será publicado semestralmente, como parte das notas explicativas constantes das Demonstrações Financeiras do Banco.

(ii) Relatório Qualitativo

Relatório descritivo, elaborado pelo Analista de Gerenciamento de Risco Operacional, em periodicidade no mínimo anual, que reunirá os eventos - ocorrências ou possibilidade de eventos de risco operacional - de maior relevância, ocorridos ao longo do ano corrente e será direcionado aos Diretores do Banco, ficando à disposição da Auditoria Interna e do BACEN para consulta a qualquer tempo.

(iii) Relatório para envio do "Popr"

O "Popr" é a denominação utilizada pelo Banco Central para designar a parcela mínima para alocação de capital em face da exposição ao risco operacional, que deve ser calculada pelo Banco.

O cálculo do "Popr" é semestral e a metodologia de cálculo utilizada pelo Banco é a "Abordagem do Indicador Básico", constante da Carta-circular CMN nº 3.315 e nº 3.316 e seus aditivos.

O valor do "Popr", entretanto, é informado mensalmente ao Banco Central, por meio do Relatório DLO - Demonstrativo de Limites Operacionais - a elaboração deste último é de responsabilidade da Controladoria e o cálculo do "Popr" de responsabilidade da Contabilidade do Banco.

#### **7.4.5 Comitê de controles**

Questões relacionadas ao Risco Operacional serão levadas ao Diretor indicado ao Banco Central como responsável pelo Gerenciamento do Risco Operacional, em uma reunião realizada com os departamentos de Compliance, de Controles Internos e, dependendo do caso, um representante da área Jurídico/Compliance. As reuniões serão documentadas e o resultado será informado aos demais membros da Diretoria do Banco no Comitê de Diretoria subsequente.

## **Anexo I**

### **Descrição dos aspectos relevantes de controles internos preparados pela administração do Banco IBM S.A.**

#### **Banco IBM S.A.**

---

Nas reuniões de revisões de questões de Gerenciamento do Risco Operacional, o Comitê irá revisar:

- as estruturas de controles-chaves.
- os resultados do programa de controles.
- os pontos importantes.
- a eficácia dos processos de autoavaliação de risco e controle.
- os exames regulamentares e os resultados das auditorias.

O Comitê será constituído e se reunirá, sempre que necessário, para discussão dos pontos de controle, situação das revisões de controles, ações corretivas, questões legais e processos judiciais, gerenciamento de risco, pontos de preocupação relacionados aos produtos e processos, iniciativas regulamentares específicas e governança e gerenciamento do Banco.

#### **7.4.6 Revisão da política**

Anualmente ou sempre que julgar necessário a Diretoria do Banco realiza a revisão das políticas vigentes.

\* \* \*

## **Anexo II**

### **Banco IBM S.A.**

#### **Deficiências nos controles e descumprimentos de dispositivos legais e regulamentares**

---

Nas páginas seguintes apresentam-se relacionados nossas recomendações às deficiências nos controles internos e descumprimentos de dispositivos legais e regulamentares que foram por nós observados por ocasião da execução dos procedimentos relacionados ao exame das demonstrações financeiras do Banco em 31 de dezembro de 2011.